

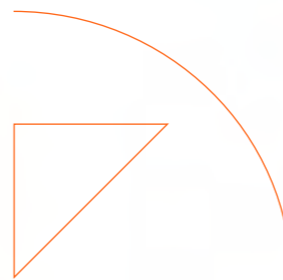
# Relatório Anual

## Safra 2020/2021



## SUMÁRIO

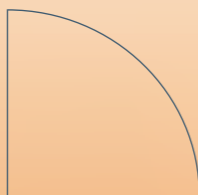
- 03 Introdução
- 04 Mensagem da liderança
- 05 Destaques da safra
- 06 A Atvos
- 17 Estratégia
- 27 Desempenho do negócio
- 39 Relacionamentos de valor
- 53 Sobre o relatório
- 63 Sumário de Conteúdo GRI
- 72 Créditos





# INTRODUÇÃO

GRI 102-50 | 102-52



Bem-vindo ao Relatório Anual da Atvos, documento que traz o desempenho de nossas operações nas dimensões governança, econômico-financeira e socioambiental no período que vai de 1º de abril de 2020 a 31 de março de 2021, correspondente à safra 2020/2021.

Nas próximas páginas, você vai conhecer nossa gestão, os desafios e as oportunidades da safra 2020/2021, bem como nossa visão de futuro.

Boa leitura!

## FALE COM A GENTE

GRI 102-53

Comentários, dúvidas e sugestões sobre este relatório? Entre em contato conosco pelo e-mail [contato@atvos.com](mailto:contato@atvos.com)



# MENSAGEM DA LIDERANÇA

GRI 102-14

A atuação da Atvos está conectada com o amanhã. Como uma empresa de energia renovável, nossa produção de hoje contribui para o futuro do planeta e colabora para consolidar a matriz energética do Brasil como uma das mais limpas do mundo. E é com uma visão de futuro que assumi a presidência da Atvos, no início de 2021.

Inegavelmente, a safra 2020/2021 foi marcada por adversidades trazidas pela pandemia da Covid-19. É de se destacar, portanto, a capacidade dos nossos mais de 9 mil integrantes e de nossos parceiros e fornecedores para manter, com segurança, nosso nível de excelência operacional. Seguimos rigorosamente as medidas definidas em nossos protocolos de saúde que asseguraram nossas atividades e ainda nos permitiram apoiar as comunidades no combate à pandemia. Adequamos nossa operação para a produção de álcool 70% e doamos 72,5 mil litros a 22 municípios.

A segurança de nossos profissionais foi, de fato, uma das conquistas da safra, com os menores índices históricos de acidentes. Outro importante avanço foi em nossa participação no

Renovabio. Com mais de 2,4 milhões de créditos de descarbonização (CBIOS), a Atvos encerrou o ciclo como uma das maiores emissoras de títulos do mercado. E seguimos buscando melhorias contínuas em nossos indicadores para o fortalecimento da agricultura de baixo carbono, tema que é destaque neste relatório.

Operacionalmente, encerramos a safra 2020/21 com uma moagem de 26,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Com um rendimento industrial elevado, a empresa alcançou 3,65 milhões de toneladas processadas de massa de Açúcar Total Recuperável (ATR), um aumento de 1,7% em relação à safra 2019/20.

Em agosto de 2020, tivemos o Plano de Recuperação Judicial da companhia homologado pela Justiça do Estado de São Paulo.

Chego à Atvos para somar forças aos nossos integrantes nessa nova fase da companhia, com foco no fortalecimento financeiro, renovação e expansão dos canaviais, aumento da eficiência produtiva e geração de resultados no longo prazo. Para isso, fortalecemos ainda mais nossas estruturas e práticas de Governança e

Sustentabilidade. Implementamos durante esta safra uma nova composição do nosso Conselho de Administração e dos quatro Comitês de Gestão que o suportam, assegurando a formação de uma maioria de conselheiros independentes em todos estes fóruns. Realizamos a revisão da nossa Política de Gestão de Riscos, que vem complementar a Matriz de Riscos, observando os aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa, os chamados temas ASG (Ambiental, Social e Governança). Entre as iniciativas sociais, aprovamos nossa Política de Diversidade e Inclusão e lançamos, na nova safra 2021/22, o Comitê D&I focado em equidade de gênero.

Convido você a conhecer essas e outras iniciativas, nossas principais realizações e os desafios enfrentados na safra 2020/2021, assim como nossas ações na implementação dos princípios do Pacto Global e no apoio aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às plataformas nas quais a Atvos está engajada.

Boa leitura!



**GUSTAVO ALVARES**  
Presidente da Atvos



## DESTAQUES DA SAFRA GRI 102-7 | 102-8



**26,7 milhões**  
de toneladas  
de cana-de-açúcar moídas



**426 mil**  
toneladas  
de açúcar VHP produzidas



**10,2 milhões**  
de toneladas  
de cana entregues  
por 45 fornecedores



**2 bilhões**  
de litros  
de etanol produzidos



**2,4 milhões**  
de CBIOs  
emitidos



**9.440**  
integrantes



**2,8 mil GWh**  
de energia elétrica cogenerada



**485 mil**  
hectares  
cultivados

Durante a safra 2020/2021, o uso de nossos produtos evitou a emissão de **5,4 milhões de tCO<sub>2</sub>** e na atmosfera



# A ATVOS





# ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL



A Atvos Bioenergia S.A. é uma empresa brasileira de bioenergia que atua no setor sucroenergético, produzindo e comercializando etanol anidro e hidratado, açúcar VHP (*Very High Polarization*) e energia elétrica renovável gerada a partir de biomassa. Contribuímos, assim para a renovação da matriz energética brasileira e com a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

GRI 102-1 | 102-2 | 102-5 | 102-6

**SOMOS A SEGUNDA  
MAIOR PRODUTORA E  
FORNECEDORA DE ETANOL  
PARA O MERCADO NACIONAL**

Cultivamos cana-de-açúcar em uma área de 485 mil hectares. Em oito unidades agroindustriais, distribuídas em três polos produtivos, transformamos a biomassa em energia limpa.



# NOSSAS OPERAÇÕES

GRI 102-3 | 102-4 | 102-7

## Polo Taquari

- 4 Alto Taquari | Alto Taquari
- 5 Costa Rica | Costa Rica

## Polo Sul

- 6 Santa Luzia | Nova Alvorada do Sul
- 7 Eldorado | Rio Brilhante
- 8 Alcídia | Teodoro Sampaio \*
- 9 Conquista do Pontal | Mirante do Paranapanema

11 **Sede**  
São Paulo

## Polo Goiás

- 1 Morro Vermelho | Mineiros
- 2 Água Emendada | Perolândia
- 3 Rio Claro | Caçu

10 **Escritório**  
Campinas

## CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

Moagem por safra:

**37 milhões** de toneladas de cana-de-açúcar

Produção de

**3 bilhões** de litros de etanol podem movimentar 60 milhões de carros compactos com combustível renovável\*\*

Processamento de

**700 mil toneladas** de açúcar VHP capaz de adoçar 20 milhões de festas de aniversário\*\*\*

Cogeração de

**3,1 mil GWh** de energia elétrica – abastecimento para 15 milhões de pessoas

\* Alcídia (Teodoro Sampaio), no Polo Sul, temporariamente fora de operação

\*\* Frota brasileira em 2018: 65,8 milhões

\*\*\* Depois de refinado



# NOSSOS MERCADOS

GRI 102-2 | 102-6



## Etanol

Comercializamos etanol no mercado nacional tendo como clientes os distribuidores de combustíveis que, por sua vez, fornecem aos postos. O etanol hidratado é utilizado diretamente nos motores flex, e o etanol anidro é misturado à gasolina para melhorar o nível de emissões e o desempenho do combustível.



## Açúcar VHP

Destinado ao mercado internacional, é vendido a refinarias, que processam o produto.



## Energia elétrica de biomassa

Parte da energia obtida pela biomassa da cana-de-açúcar abastece nossas próprias unidades agroindustriais. O excedente é exportado para o Sistema Interligado Nacional (SIN), atendendo a contratos firmados no Ambiente de Comercialização Regulado (ACR) e no Ambiente de Comercialização Livre (ACL).





# NOSSOS VALORES

GRI 102-16



## Propósito

Buscar soluções criativas e rentáveis na produção de energia limpa e sustentável para o planeta.



## Crença

Energia limpa é bem essencial para a continuidade do progresso da humanidade.



## Princípios

- Ética e integridade: fazer o que é certo de forma transparente e honesta.
- Valorização e desenvolvimento das pessoas.
- Atuação sustentável em parceria com fornecedores, clientes e integrantes.
- Compromisso com produtividade e resultados ao acionista e à sociedade.
- Servir o cliente com inovação e responsabilidade.

# PARTICIPAÇÃO EM INICIATIVAS EXTERNAS

GRI 102-12

A Atvos participa voluntariamente de iniciativas empresariais e *multistakeholders* que reforçam seu posicionamento em prol do desenvolvimento sustentável. Estes são os destaques da safra 2020/2021:

### Rede Brasil do Pacto Global

Desde 2016, integramos esta que é a maior iniciativa de sustentabilidade empresarial do mundo, e que reúne mais de 12 mil organizações de 160 países para seguir princípios de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e práticas anticorrupção.

Em 2020, nos tornamos membros do Conselho Orientador da Rede Brasil e assumimos a coordenação da Plataforma Ação pelo Agro Sustentável, grupo de trabalho que articula mais de 70 empresas, organizações e agências do governo para promover sistemas produtivos eficientes e sustentáveis e garantir a segurança alimentar no Brasil. Mais informações: <https://pactoglobal.org.br>

### Instituto Ethos

Somos associados desde 2017 para acompanhar as iniciativas mais relevantes e trocar experiências que possam servir de inspiração para o nosso negócio, como o Guia Ethos para Promoção da Equidade de Gênero e o Pacto pela Integridade Empresarial.

### Acordo SP

Em novembro de 2019, aderimos ao Acordo SP, iniciativa da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) que reúne empresas comprometidas em adotar estratégias para enfrentar as mudanças climáticas. Por meio da Unidade Conquista do Pontal (UCP), no Estado de São Paulo, a Atvos se comprometeu a monitorar e a reduzir emissões de GEE.

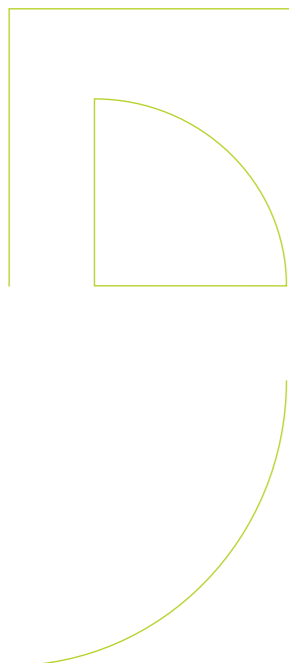
### Women's Empowerment Principles (WEPs)

Em 2019, aderimos ao WEPs, em um movimento que reuniu 19 empresas do setor sucroenergético para avançar na promoção da equidade de gênero. O setor conta com menos de 10% de seu quadro composto por mulheres. A iniciativa está diretamente relacionada às metas que perseguimos atreladas ao ODS 5.



# ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

GRI 102-10 | 102-18 | 102-22 | 102-23 | 102-24



Em dezembro de 2020, a Lone Star Funds assumiu o controle da Atvos, permanecendo a Novonor como acionista minoritária. O Plano de Recuperação Judicial (PRJ), homologado pela Justiça do Estado de São Paulo em agosto de 2020, determina a reinstalação de um novo Conselho de Administração (CA), que, hoje, conta com cinco membros – dos quais três membros independentes –, além de um Presidente eleito pela totalidade dos conselheiros.

Foram criados quatro comitês de assessoramento ao Conselho de Administração e o responsável por conformidade e riscos passou a responder diretamente ao CA, sendo o Comitê de Pessoas reforçado com as áreas de Sustentabilidade e de Comunicação, a fim de acompanhar os indicadores ESG (do inglês *environmental, social and corporate governance* – ambiental, social e governança corporativa).

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### Composição

Alex Grau (presidência) e Gustavo Alvares (conselheiros indicados pelos acionistas); Julio Toledo Piza, Luciano Sfoggia, Timothy Powers (conselheiros independentes)

## COMITÊ DE FINANÇAS, INVESTIMENTOS E AUDITORIA

### Atuação

Avalia e subsidia o CA quanto a riscos financeiros de operações contratadas ou pretendidas, e na contratação e no acompanhamento dos trabalhos de auditores externos.

## COMITÊ DE PESSOAS, ORGANIZAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E COMUNICAÇÃO

### Atuação

Acompanha a formação de lideranças e de sucessores, além de parâmetros de remuneração e assuntos relativos aos integrantes e à sustentabilidade corporativa.

## COMITÊ DE CONFORMIDADE

GRI 102-10 | 102-18 | 102-22 | 102-23 | 102-24

### Atuação

Responsável por zelar pelo compromisso de atuar com ética, integridade e transparência, incluindo auditoria sobre eventos de não conformidade e aprimoramento de controle e de processos. O Comitê também lidera diretamente os responsáveis por Riscos e Conformidade e Auditoria Interna, garantindo a independência de atuação de cada um destes.

## COMITÊ AGRÍCOLA

### Atuação

Responsável pelo acompanhamento do Plano de Investimento e do Plano de Desenvolvimento Agrícola.

Foram contratados, e devem ser mantidos até o encerramento do plano de recuperação judicial, Assessores de Fiscalização Agrícola e Financeira para acompanhar e fiscalizar indicadores operacionais e financeiros, além de observar o cumprimento do PRJ.



## CONFORMIDADE GRI 102-16 | 103-1 | 103-2, 103-3 | 205, 205-2

Pautamos nossas ações na ética, integridade e transparência. Somos signatários do Pacto Global da ONU e do Pacto pela Integridade do Instituto Ethos onde participamos de fóruns e ações coletivas relacionadas ao tema *compliance* e anticorrupção.

No ciclo 2020/2021, atualizamos a Política do Sistema de Conformidade e o Código de Conduta que orientam nossa atuação empresarial e a de todos os integrantes. O conteúdo dos documentos foi simplificado e reforça controles e transparência no relacionamento com terceiros e agentes públicos, além de garantir independência e qualidade na apuração dos relatos recebidos via canal Linha de Ética.

A área de Riscos e Compliance conta com um Sistema de Conformidade que engloba medidas e diretrizes relacionadas à prevenção, detecção e remediação de atos em desacordo com a conduta esperada pela empresa, incluindo qualquer ação relacionada a possível corrupção. Isto se dá por meio de avaliação e monitoramento de riscos, definição de políticas e diretrizes, treinamento e comunicação constante, gestão de riscos de terceiros, engajamento em ações coletivas, gestão de um canal de denúncias e implantação e fortalecimento de controles. Na safra 2020/2021, o sistema foi auditado por uma empresa independente e seus resultados contribuíram para a evolução dos normativos e controles atuais.

Seguindo as melhores práticas, a área de Riscos e Compliance responde diretamente ao Conselho de Administração, por meio de um Comitê de Conformidade, coordenado por um conselheiro independente. Além disso, o tema conformidade integra a avaliação para definição da remuneração variável dos executivos.

Em pesquisa para avaliar a maturidade do Sistema de Conformidade, 99,6% dos integrantes respondentes (735) afirmam acreditar na cultura de conformidade como valor fundamental para a condução dos negócios. 96% garantem ter clareza sobre as normas de *compliance* da empresa e 92% aprovam a postura das lideranças enquanto exemplos de atuação ética, íntegra e transparente.

Em resposta à pesquisa sobre Conformidade, 96% dos integrantes garantem ter clareza sobre as normas de *compliance* da Atvos

### Políticas e Diretrizes atualizadas na safra 2020/2021\*

- [Política sobre o Sistema de Conformidade da Atvos;](#)
- Código de Conduta do Integrante;
- Diretriz Anticorrupção;
- Diretriz de Brindes, Presentes, Entretenimentos e Hospitalidades;
- Diretriz da Gestão de Conflitos de Interesses;
- Diretriz de *Due Diligence*.

\*Todos os integrantes foram comunicados a respeito das atualizações.



Na safra 2020/2021:



**1.717 integrantes** passaram por treinamentos de reforço sobre anticorrupção. Comunicações de sensibilização e engajamento sobre o tema atingiram 100% dos integrantes.



**Não tivemos** casos confirmados de corrupção.



Foram implantados **testes automatizados** para monitoramento contínuo e 100% das recomendações feitas pela consultoria externa foram implementadas.



A campanha de educação **#MeuCompromisso**, lançada na safra anterior, abrangeu 100% dos integrantes e teve a segunda e última fase veiculada no período por meio de vídeos interativos abordando os temas corrupção, assédio moral, assédio sexual e conflito de interesses.

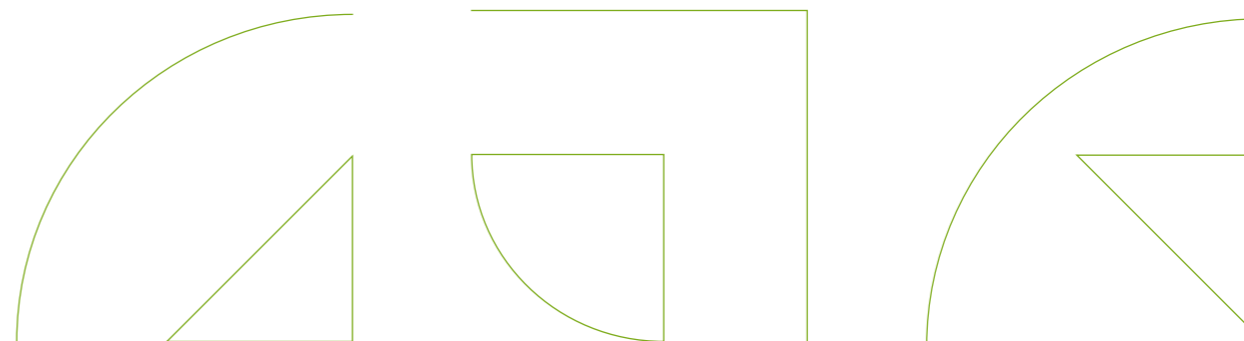
## Linha de Ética GRI 102-17

O canal Linha de Ética recebe denúncias sobre condutas que violam nosso compromisso com a ética, a integridade e a transparência. Para garantir o sigilo, o fluxo de comunicação entre os denunciadores e o Linha de Ética é gerenciado por uma empresa externa.

Na safra 2020/2021, o canal recebeu 246 relatos, número 40% menor do que o da safra anterior, dos quais 227 foram resolvidos até março de 2021 (outros 97 recebidos na safra anterior foram concluídos nesse ciclo). O período de combate à pandemia de Covid-19 e o afastamento de muitos integrantes do ambiente de trabalho pode ter influenciado na redução de relatos recebidos, uma vez que 36% deles têm correlação com interações entre integrantes.

Aos relatos procedentes são sugeridas medidas disciplinares e corretivas que passam pela avaliação do Comitê de Ética da Atvos. Caso o relato envolva o CEO ou algum diretor executivo, as conclusões serão apresentadas ao Comitê de Conformidade, órgão de assessoramento do Conselho de Administração. Caso o relato envolva a equipe de Conformidade ou algum membro do Conselho de Administração, o recebimento do relato, apuração e reporte possuem fluxos específicos, evitando possíveis conflitos de interesse na condução.

Canal Linha de Ética  
**0800 721 8434**  
ou pelo [website](#)





# GESTÃO DE RISCOS

GRI 102-11 | 102-15 | 103-2, 103-3 | 205, 205-1



Na safra 2020/2021 demos seguimento à gestão integrada de riscos iniciada no ciclo anterior. A Matriz de Riscos Corporativos é nossa base para gestão e inclui riscos ligados à corrupção.

Com o mapeamento dos riscos, são analisados os impactos que cada um pode ter nos aspectos Financeiro, Ambiental, de Pessoas e de Imagem. As áreas responsáveis pelos riscos adotam planos de tratamento, e a matriz de riscos é revisada periodicamente.

## Política de Gestão de Riscos

- Safra 2018/2019 – Elaboração da Política de Gestão de Riscos
- Safra 2019/2020 – Homologação da Matriz de Riscos Empresariais
- Safra 2020/2021 – Revisão da Política de Gestão de Riscos, a ser relançada na safra 2021/2022; desdobramento da Matriz de Riscos Empresariais, incorporando os aspectos ESG, em planos de tratamento dos riscos, com responsáveis endereçados; riscos passam a ser geridos por meio do sistema SAP Risk Management

## LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

Com a entrada em vigor da LGPD, a Atvos, visando criar um ambiente seguro no desenvolvimento de suas atividades, implementou um projeto de adequação à lei, com o apoio de uma consultoria externa e com a nomeação de um guardião de dados (DPO – *Data Protection Office*) para responder possíveis questionamentos perante as autoridades competentes. Para a safra 2021/2022, o foco será em capacitação e comunicação sobre o tema para os diversos públicos.

## AUDITORIA INTERNA

98% das recomendações propostas em auditoria interna foram implementadas pelas áreas ao longo da safra. Além disso, foram desenvolvidos 25 indicadores para monitoramento contínuo de processos sensíveis em outras áreas da empresa.



# Matriz de riscos corporativos

## 1.

Iniciamos a safra com **31 macrorriscos** (109 riscos granulares) e, ao longo dela, foram colocados em ação os **planos de tratamento para redução e controle** desses riscos. Nesse primeiro ano, a **meta foi de conclusão de 60%** dos planos de tratamento e alcançamos a **performance de 65% de completude**.

## 2.

### Os macrorriscos de maior relevância geridos na safra 2020/2021 foram:

- Mudanças macroeconômicas/políticas: O maior risco e principal possível ofensor ao resultado da companhia. Engloba variáveis mercadológicas como barril do petróleo, dólar e cotação do açúcar VHP, que impactam o planejamento de vendas e receita da Atvos. Abrange as políticas vigentes, como as barreiras tributárias para importação de etanol de milho.
- Risco climático: Impactos de secas e geadas nas áreas arrendadas ou de fornecedores de cana e, conseqüentemente, no resultado da safra. Na safra 2020/2021, o risco não se materializou de maneira significativa, sem prejuízos ao resultado.
- Vazamento de Informações Pessoais: Divulgação ou vazamento de informações pessoais de colaboradores, clientes, fornecedores ou outras partes em descordo com a Lei Geral de Proteção de Dados.

#### ASPECTOS RELEVANTES DA GESTÃO DE RISCOS

- Riscos ESG: Representam, atualmente, 69% dos riscos granulares da Matriz, o que demonstra nossa constante atenção para identificar e acompanhar assuntos Ambientais, Sociais e de Governança.
- Pandemia: Com a pandemia de Covid-19, serão desenvolvidos, na safra 2021/2022, protocolos para Gestão de Crises, com o objetivo de reduzir os efeitos da materialização de riscos desse tipo, que têm baixa probabilidade, porém alto impacto.

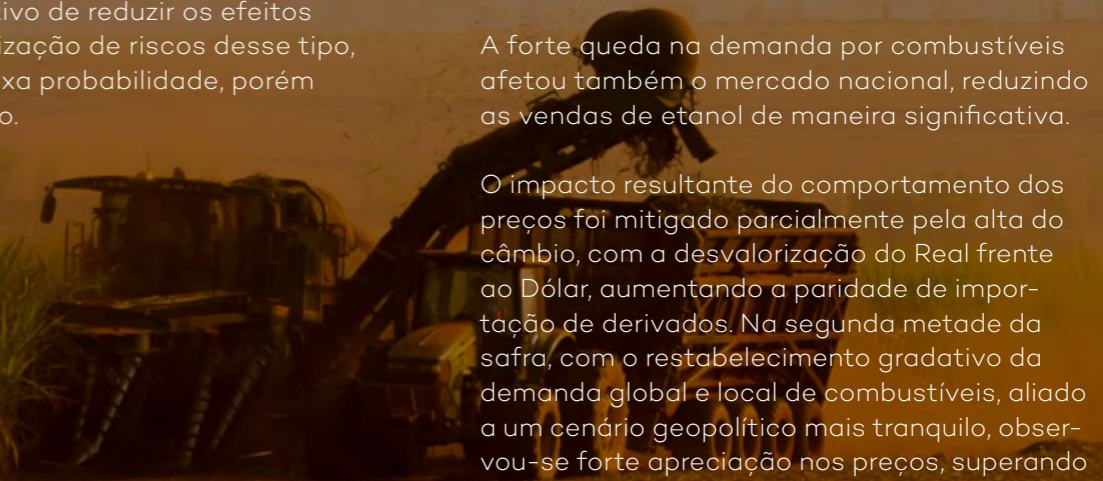
## 3.

### Principal impacto em 2020/2021

Queda drástica dos preços de etanol no início de safra, marcado pelo pico da pandemia do novo coronavírus, que afetou fortemente a demanda global por combustíveis, reduzindo os preços de petróleo. Adicionalmente, tensões geopolíticas entre os principais países produtores amplificaram a queda nos preços, trazendo como impacto uma gasolina mais barata que, pelo efeito da paridade, provocou grande declínio nos preços do etanol hidratado no mercado brasileiro.

A forte queda na demanda por combustíveis afetou também o mercado nacional, reduzindo as vendas de etanol de maneira significativa.

O impacto resultante do comportamento dos preços foi mitigado parcialmente pela alta do câmbio, com a desvalorização do Real frente ao Dólar, aumentando a paridade de importação de derivados. Na segunda metade da safra, com o restabelecimento gradativo da demanda global e local de combustíveis, aliado a um cenário geopolítico mais tranquilo, observou-se forte apreciação nos preços, superando inclusive os patamares pré-pandemia.





## Matriz de riscos corporativos

4.

**31 macrorriscos** desdobrados em 109 riscos granulares e 108 planos de tratamento definidos, dos quais 71 foram concluídos.

Revisão da matriz de riscos na safra 2020/2021 identificou 20 novos riscos granulares.

5.

**Para a safra 2021/2022:**

- Elevamos de 60% para 100% a meta de conclusão das ações de tratamento dos riscos
- Será elaborada uma matriz específica de temas relacionados a corrupção e conformidade
- Será implementada a dinâmica de revisão dos riscos, de acordo com sua criticidade



# ESTRATÉGIA





# A ATVOS E OS ODS

Como membro da Rede Brasil do Pacto Global, a Atvos tem o compromisso de contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A partir da nossa Política de Sustentabilidade e de nossa materialidade (ver página 55), elencamos 5 ODS prioritários e suas metas às quais associamos iniciativas estratégicas.

## ODS priorizados e nossas iniciativas

ODS	Metas com as quais podemos contribuir	Iniciativas ATVOS
<p><b>5</b> IGUALDADE DE GÊNERO</p>	<p>5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.</p> <p>5.b Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres.</p> <p>5.c Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, em todos os níveis.</p>	<p>Aprovamos nossa Política sobre Diversidade e Inclusão.</p> <p>Adesão ao Women's Empowerment Principles.</p> <p>As mulheres são 15% de nossos integrantes, acima da média de 9,2% do setor. Nossa meta para a safra 2023/2024 é alcançar 26%.</p> <p>60 mulheres identificadas como potenciais para cargos de liderança passarão por treinamentos e mentoria em 2021.</p> <p>Capacitamos 25 mulheres para atuar na agroindústria em Mato Grosso do Sul e formamos 13 operadoras de trator.</p>
<p><b>7</b> ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</p>	<p>7.2 Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.</p> <p>7.3 Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética.</p>	<p>Na safra 2020/2021: 2 bilhões de litros de etanol produzidos; 2,8 mil GWh de energia elétrica cogorada com biomassa.</p> <p>Todas as nossas unidades agroindustriais certificadas no RenovaBio.</p> <p>Nossas unidades agroindustriais têm o selo Energia Verde, outorgado pela União da Agroindústria Canavieira do Estado de São Paulo (UNICA).</p>

## ODS priorizados e nossas iniciativas



8.4 Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o "Plano Decenal de Programas Sobre Produção e Consumo Sustentáveis", com os países desenvolvidos assumindo a liderança.

8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.

8.7 Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas.

8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas com emprego precário.

Geramos 9.440 empregos diretos e 27 mil indiretos.

Integrantes e parceiros recebem treinamento sobre nosso Código de Conduta.

Na safra 2020/2021, foram 2.424 homens-horas de treinamentos sobre políticas e aspectos relacionados a direitos humanos, com temas como combate às drogas e ao abuso sexual infantil.

Fornecedores de suprimentos passam por homologação documental, que contempla requisitos das áreas Jurídica, Fiscal, Conformidade, Sustentabilidade, SSMA e áreas técnicas.

Programa Parceiros Mais Fortes, com 100% dos produtores participantes aderentes ao Compromisso com a Sustentabilidade na Cadeia de Cana-de-Açúcar.

Na safra 2020/2021, parcerias agrícolas com 1.155 produtores movimentaram R\$ 1.365 milhões

Colheita de cana 100% mecanizada.



11.3 Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e a capacidade para o planejamento e a gestão participativa, integrada e sustentável dos assentamentos humanos, em todos os países.

11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.

Temos oito unidades agroindustriais, distribuídas em três polos produtivos em quatro estados brasileiros.

81 projetos socioambientais desenvolvidos em 11 cidades por meio de governança participativa dentro do Programa Energia Social.

O excedente da energia elétrica da biomassa de cana que produzimos é exportado para o Sistema Interligado Nacional (SIN).



## ODS priorizados e nossas iniciativas



13.2 Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais.

13.3 Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação global do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce à mudança do clima.

Aderimos ao Acordo SP, iniciativa da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).

Todas as nossas unidades agroindustriais certificadas no RenovaBio.

2,4 milhões de CBIOs emitidos.

Na safra 2020/2021, o uso de nossos produtos evitou a emissão de 5,4 milhões de tCO<sub>2</sub> na atmosfera.

Nossas plantas atuam no modelo de economia circular, considerando o aproveitamento de subprodutos como insumos produtivos.

Reutilizamos, nos canaviais, subprodutos gerados no processo produtivo – vinhaça, água residuária, torta de filtro e cinzas das caldeiras de biomassa.

Monitoramos continuamente as áreas de preservação e a qualidade dos mananciais de nossas unidades agroindustriais.

Investimos R\$ 2 milhões em mudas de árvores nativas.

## CENÁRIO SETORIAL

O segmento automotivo registrou os piores números das últimas três safras, com queda de 26,7% nas vendas de veículos leves na safra 2020/2021. O consumo de combustíveis do Ciclo Otto (mais comum em motores de automóveis) acompanhou a queda, chegando a 48,9 bilhões de litros de gasolina equivalente, o pior resultado das últimas sete safras. O preço médio da gasolina no mercado doméstico ficou 3,5% abaixo da média internacional.

A moagem de cana-de-açúcar no Centro-Sul totalizou 605,5 milhões de toneladas, um avanço de 2,6% em relação às 590,4 milhões de toneladas registradas na safra anterior. O teor de açúcar total recuperável (ATR) foi de 144,7 kg/tonelada de cana, maior índice desde 2010/2011, o que foi essencial para viabilizar o volume recorde de oferta de açúcar.

De acordo com a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA), a oferta do biocombustível foi de 30,36 bilhões de litros – queda de 8,7% em relação aos 33,26 bilhões de litros de 2019/2020. Na safra 2020/2021, a participação de mercado do etanol hidratado caiu de 29,2% para 27,2%. Houve também redução de 65% no volume da importação de etanol, que atingiu apenas 573 mil m<sup>3</sup>. Diante de uma melhor remuneração do açúcar e as incertezas com relação à demanda por combustíveis, apenas 53,9% da cana processada foi destinada ao etanol, e o volume comercializado somou 30,80 bilhões de litros em 2020/2021, queda de 7,45% sobre os 33,29 bilhões de litros apurados na safra anterior.

As vendas de etanol hidratado atingiram 20,75 bilhões de litros, queda de 9,87% sobre o ciclo anterior. Já a comercialização de etanol anidro caiu 2,02%, para 10,05 bilhões de litros. Destacam-se positivamente, entretanto, as vendas

de etanol hidratado para o mercado externo, que verificaram alta de 33%, para 1,17 bilhões de litros, aproveitando a taxa de câmbio favorável e a alta demanda global por álcool para fins sanitizantes. A média do indicador semanal CEPEA/ESALQ foi de R\$ 1.894/m<sup>3</sup>, 3,5% superior à média de 2019/2020, com forte valorização na entressafra.

O preço do açúcar registrou média mensal em março de US\$ 17,00/lb (preços de NY#11), uma valorização de 12,8% em relação ao mesmo mês do ano passado, refletindo a retomada da demanda global para as *commodities*. A produção de açúcar registrada na safra foi de 38,5 milhões de toneladas, 43,7% superior à produção de 26,8 milhões de toneladas observadas no ciclo 2019/2020.

Em relação ao mercado de energia, mesmo com a redução no consumo e um cenário hidrológico favorável no início da safra 2020/2021, o ciclo se encerrou com o pior nível de reservatórios registrado desde 2015. O Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) superou os R\$ 500/MWh entre novembro e dezembro.

Diante desse cenário, na safra 2020/2021, orientamos nosso *mix* de produtos para a produção de açúcar VHP e de etanol anidro a fim de assegurar a rentabilidade para o negócio.





### CENÁRIO REGULATÓRIO

No aspecto regulatório, a safra 2020/2021 contou com o estabelecimento de atos normativos para conter os impactos da pandemia de Covid-19 no mercado de combustíveis, como a flexibilização regulatória em vistorias e prazos processuais ([Resolução nº 812/20](#)), e as medidas trabalhistas que readequaram prazos e regras visando manutenção de empregos e renda.

Com relação à Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), ao longo da safra 2020/2021, o governo federal promoveu uma série de ajustes e aperfeiçoamentos relacionados aos Créditos de Descarbonização por Biocombustíveis (CBIOs). Assim, houve redução da alíquota de IR de 34% para 15% ([Lei nº 13.986/20](#)); aperfeiçoamento dos processos de escrituração, negociação e aposentadoria dos CBIOs ([Portaria MME nº 122/20](#)); redução das metas compulsórias anuais: em 50%, para 2020, (de 28,7 milhões para 14,5 milhões de CBIOs) em 39,5% para 2021 (41 milhões para 24,8 milhões de CBIOs), conforme a [Resolução CNPE nº 08/20](#).

Bastante relevante foi a sanção da [Lei nº 14.052/20](#), que solucionou as dívidas e repactuações relacionadas ao risco hidrológico (déficit de energia gerada abaixo dos volumes contratados) e destravou pagamentos relativos a excedentes de garantia física das usinas no âmbito do Mercado de Curto Prazo (MCP), controlado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

O governo federal também estabeleceu diretrizes para o monitoramento do abastecimento nacional de combustíveis ([Resolução CNPE nº 12/20](#)) e instituiu preceitos tributários, comerciais e de qualidade no processo de venda direta de EHC entre usinas e postos de combustíveis ou revendedores retalhistas ([Resolução CNPE nº 02/20](#)).

A safra 2020/2021 teve atos normativos especiais para conter os impactos da Covid-19 no mercado de combustíveis

## Reestruturação da empresa

Com a aprovação do Plano de Recuperação Judicial (PRJ) pelos nossos credores no início da safra 2020/2021 e sua homologação pela Justiça do Estado de São Paulo, em 17 de agosto de 2020, aproximadamente 54% da dívida de R\$12,3 bilhões permanecerá no balanço da Atvos e de suas usinas. O restante será transferido para a Atvos Bioenergia (NewCo), controladora da Atvos Participações, na forma de debêntures com direito a bônus de subscrição. A dívida que será transferida não afetará o fluxo de caixa da Atvos Bioenergia e controladas e será paga com dividendos recebidos da Atvos Participações ou em caso de eventos de liquidez.

O PRJ também determinou a implementação de novos mecanismos para fortalecer a governança corporativa da empresa. (Ver [Estrutura de governança](#))

## Gestão de carbono

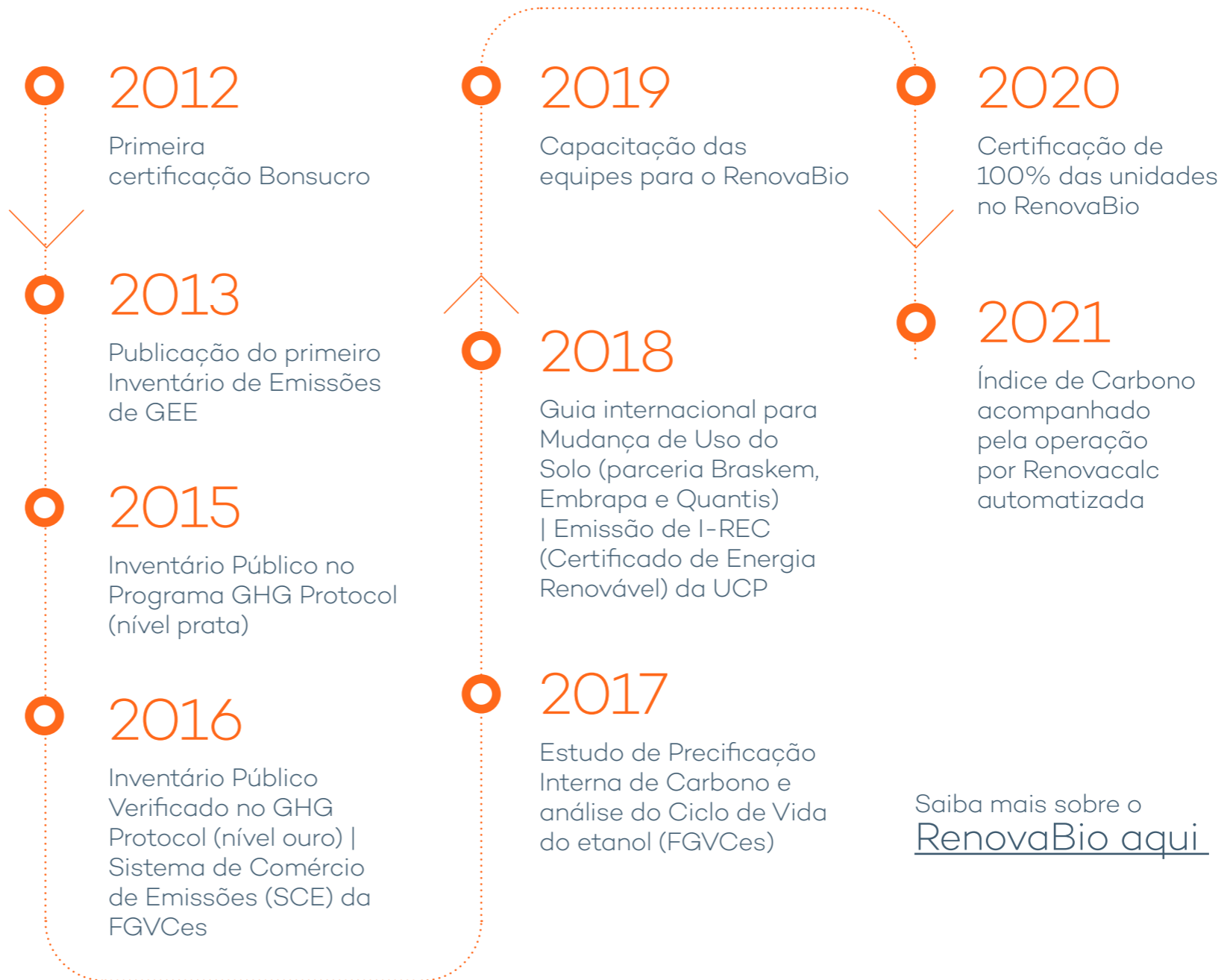
GRI 103-2 | 305

A geração de energia limpa é o *core* do nosso negócio. Mesmo estando em um setor caracterizado por baixos níveis de emissão de carbono, a Atvos busca continuamente diminuir sua pegada ambiental.

Em 2020, todas as unidades agroindustriais em operação foram certificadas para o programa RenovaBio, que tem como objetivo expandir a produção de biocombustíveis no país, reconhecendo seu papel estratégico em mitigar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e aumentar a segurança energética. O programa é composto por três eixos – metas de descarbonização, certificação da produção de biocombustíveis e crédito de descarbonização (CBIO).

Na certificação de nossas unidades foram consideradas 98% das áreas produtoras (canaviais), uma das taxas mais altas do programa, que tem média de 87% de elegibilidade. Com isso, quase todo o etanol que produzimos pode ser considerado na emissão de CBIOs.

Considerando a nota de eficiência energética (NEEA) obtida e a elegibilidade de todas as nossas unidades, estamos autorizados a emitir, em média, um CBIO para cada 787 litros de etanol que produzimos.



Saiba mais sobre o [RenovaBio aqui](#)





A ATVOS ENCERROU  
A SAFRA 2020/2021  
COMO **UMA DAS  
PRINCIPAIS EMISSORAS  
DE CBIOS DO PAÍS**



**2,4 MILHÕES** DE  
CBIOS EMITIDOS



**NOTA DE EFICIÊNCIA  
ENERGÉTICA** MÉDIA  
DE 60g CO<sub>2</sub>/MJ



**1 CBIO** = MENOS  
1 TONELADA DE  
CO<sub>2</sub> EMITIDA NA  
ATMOSFERA



**MENOS**  
2,4 MILHÕES  
DE TONELADAS  
DE CO<sub>2</sub> NA  
ATMOSFERA

# Agricultura de Baixo Carbono

**5,4 milhões** de toneladas de CO<sub>2</sub> deixaram de ser lançadas na atmosfera com o uso dos produtos da Atvos



## 1 Substituição de fertilizantes químicos



### Vinhaça

Redução de fósforo químico com aumento de 8% das áreas de aplicação

**82 MIL HECTARES** EQUIVALENTE A 32% DA ÁREA TRATADA



### Torta de Filtro

Redução de 7% a 21% de aplicação de nitrogênio

**7.203 tCO<sub>2</sub>** REDUÇÃO EQUIVALENTE

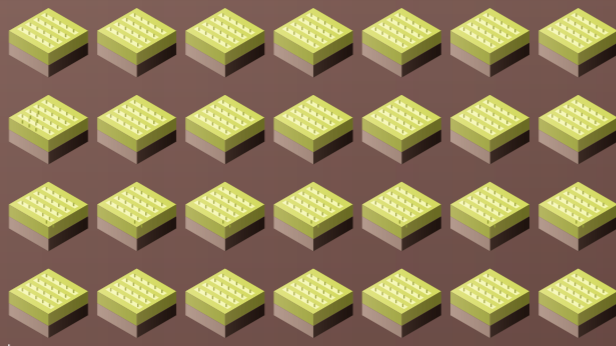


### Organominerais

Combinação tortas + cinzas + nutrientes aplicados com vinhaça

**R\$ 11 MILHÕES** DE ECONOMIA COM GASTOS EM FERTILIZANTES EM DUAS UNIDADES

## 2 Adubação verde



**28 MIL HECTARES** com redução de insumos químicos

## 3 Controle de pragas

### Monitoramento por ferramenta digital



Aumento de 39% para 67% de assertividade



3x mais capacidade de monitoramento em relação ao monitoramento visual

### Monitoramento drones

**4X MAIS ASSERTIVO** NA IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE MONITORAMENTO

### Armadilhas com feromônios



Substituição de controles químicos para controles biológicos em 131 mil hectares. Um aumento de 14% em relação à safra anterior.



**PRECISÃO** na aplicação dos defensivos



## 4 Otimização da logística agrícola

### Projeto Cubo

Centralização e otimização no transporte de cana com

**44 VEÍCULOS EM QUATRO UNIDADES**

DE REDUÇÃO DE TEMPO DE OPERAÇÃO



Colhedoras mais econômicas e manutenção assertiva para regular o consumo de diesel

**12% DE ECONOMIA** no consumo em litros por tonelada

**2.815 tCO<sub>2</sub>** Potencial de redução equivalente (safra 25/26)



# JORNADA ESG

Estamos comprometidos com nossos mais de 9 mil integrantes, suas famílias, as comunidades em que atuamos e nossos acionistas. Olhando para o futuro, concentramos nossos esforços em quatro frentes: fortalecimento financeiro da empresa, renovação e expansão dos canaviais, maior eficiência produtiva e geração de resultados de forma sustentável no longo prazo.

Entendemos sustentabilidade como uma atuação empresarial com equilíbrio entre as nossas responsabilidades econômico-financeira, social e ambiental, por meio de iniciativas estruturadas e de processos que geram valor e reduzem riscos ao negócio. Buscamos melhorias contínuas a partir de investimentos, tecnologias e processos para ganhar eficiência, diminuir custos e racionalizar o uso de recursos naturais.

Na safra 2020/2021, a companhia aprofundou as análises relacionadas aos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) e a incorporá-los efetivamente à estratégia de longo prazo da Atvos. Foi criado, então, um grupo de trabalho, coliderado pelas áreas de Sustentabilidade, Riscos e Conformidade e Relação com Investidores para conduzir quatro subgrupos em cada um dos temas ESG, com o apoio transversal de outras áreas da empresa.

Esse grupo está impulsionando o que chamamos na Atvos de Jornada ESG, cuja proposta é alcançar um patamar consistente nas questões ambientais, sociais e de governança para alavancar o crescimento sustentável da companhia.

A Jornada ESG consolida uma série de iniciativas já em curso e endereça outras nas perspectivas de curto, médio e longo prazos.

- Publicamos nosso relatório anual com diretrizes GRI desde a safra 2010/2011, adotando a Matriz de Materialidade.
- Incluímos indicadores ESG nos nossos planos de ação e passamos a reportá-los nos *releases* de resultados;
- Certificamos 100% de nossas unidades no RenovaBio (2020);
- Revisamos a Matriz de Riscos contemplando aspectos ESG – são 89 riscos granulares mapeados, dos quais 48 já estão em tratamento e os demais serão endereçados na safra 2021/2022.



# DESEMPENHO DO NEGÓCIO





# GESTÃO AMBIENTAL

No âmbito do impacto positivo de nossas operações, nossas plantas atuam no modelo de economia circular, considerando o aproveitamento de subprodutos como insumos produtivos.

## RESPONSABILIDADE NO CULTIVO

GRI 103-2, 103-3 | 304, 306, 307

Em nossas áreas de cultivo, atendemos aos limites legais estabelecidos pelo Código Florestal brasileiro, e consideramos também boas práticas para preparo do solo por meio de seu enriquecimento adequado e preservação ou restauração da vegetação nativa.

Reutilizamos, nos canaviais, subprodutos gerados no processo produtivo com alta concentração de nutrientes - vinhaça, água residuária, torta de filtro e cinzas das caldeiras de biomassa. Dessa forma, eliminamos a disposição de resíduos, reduzimos custos com tratamentos do solo e diminuímos o uso de fertilizantes químicos. Isso ainda tem impacto positivo na redução da emissão de GEE (Veja infográfico na página 25.)

Garantimos o cumprimento de todos os requisitos legais por meio de um Plano de Aplicação de Vinhaça, que compreende a aderência à legislação ambiental de cada estado em que atuamos, além de requisitos para o planejamento a ser realizado pela operação. Também monitoramos

possíveis vazamentos de vinhaça por tonelada de cana moída, promovendo a melhoria operacional e reduzindo a vulnerabilidade ambiental.

GRI 304-2, 306-3, 307-1

## RESPEITO À BIODIVERSIDADE

GRI 103-2, 103-3 | 304

Nossa colheita é 100% mecanizada e vetamos a prática de queimadas para o corte da cana-de-açúcar. O objetivo é mitigar a ocorrência de incêndios e garantir a preservação da vegetação natural e da fauna.

Para combater eventuais incêndios, a Atvos conta com mais de mil profissionais, entre brigadistas, bombeiros e socorristas, e possui uma frota de 143 veículos entre caminhões-pipa, motoniveladoras, pás carregadoras, tanques, motobombas e caminhões agribomba. Nossas equipes e equipamentos estão disponíveis para apoiar o atendimento emergencial em incêndios e queimadas na região como parte do Plano de Auxílio Mútuo Emergencial (PAM), que reúne empresas, governo e comunidades para atuar de forma integrada. Na safra 2020/2021, registramos 22 incêndios de origem interna.







## PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

GRI 103-2, 103-3 | 304, 304-1

Levando em conta as áreas dos imóveis rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR) da Atvos, os parceiros de terra e os fornecedores de cana, somamos 212.036 hectares entre Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reservas Legais.

Como as áreas de expansão dos canaviais foram anteriormente convertidas em pastagens ou agricultura, não há impacto capaz de alterar a biodiversidade existente na região. Mesmo

assim, monitoramos continuamente as áreas de preservação e a qualidade dos mananciais de nossas unidades agroindustriais. Realizamos campanhas periódicas para a conscientização dos integrantes e das comunidades do entorno em relação ao cuidado com as espécies a fim de evitar atropelamentos, combater a caça indevida e preservar a biodiversidade. Os resultados dos monitoramentos são transformados em relatórios ambientais apresentados aos órgãos ambientais.

## Corredor Ecológico de Mata Atlântica GRI 304-3

A Atvos está comprometida na viabilização do maior corredor ecológico já implantado na Mata Atlântica, no estado de São Paulo. Iniciado em 2019 e realizado em parceria com o IPÊ (Instituto de Pesquisas Ecológicas), o projeto faz parte do Mapa dos Sonhos, que indica áreas estratégicas a serem plantadas para promover a reconexão das florestas e preservar animais ameaçados de extinção, como o mico-leão-preto e a anta brasileira. Conheça alguns números do projeto:

- Investimento de R\$ 2 milhões em mudas de árvores nativas.

- 184 mil mudas plantadas em uma área de 110 hectares, totalizando 18 km – o Parque Estadual do Morro do Diabo, que também fica no interior paulista e, até então, era considerado o maior corredor já reflorestado no bioma, tem 12 km de extensão.
- Até 2022, serão plantadas, em uma área de 181 hectares, mais de 300 mil mudas de árvores nativas de 81 espécies diferentes.
- Disponibilização de 619 hectares para reflorestamento. Com a conclusão da restauração florestal, o trecho será transformado em área de conservação e vai integrar a Estação Ecológica Mico-leão-preto.



# REDUÇÃO DA NOSSA PEGADA

Para firmar nosso comprometimento com os aspectos ESG, temos algumas metas que interferem na remuneração variável dos gerentes industriais, equipe de processos e de produção:

- Consumo de água nas unidades industriais
- Consumo de energia
- Exportação de energia elétrica

## USO DE MATERIAIS

GRI 103-2, 103-3 | 301, 301-1

Tanto no campo como na indústria, os principais materiais utilizados em nossa operação são cana-de-açúcar, insumos agrícolas e industriais e combustíveis. Em 2020/2021, foram utilizadas, no total, 27.629.334 toneladas de materiais – das quais 97% eram de fonte renovável. Importante destacar a redução em 40% do uso de corretivos agrícolas entre as safras 2018/2019 e 2020/2021. **GRI 301-1**

**(Veja mais informações em pág. 58)**

## CONSUMO DE ENERGIA

GRI 103-2, 103-3 | 302, 302-1, 302-4

O volume de energia elétrica gerado em nossas unidades agroindustriais a partir da biomassa de bagaço da cana-de-açúcar exportado e consumido (elétrica e térmica), é acompanhado diariamente nos relatórios e boletins de produção, no diário agroindustrial e no diário de bordo operacional.

Com um período seco prolongado, a disponibilidade climática foi 5,4% maior em relação à safra passada, o que contribuiu para evolução do bagaço da cana-de-açúcar e resultou em maior eficiência na geração de energia elétrica, cuja produção registrou um aumento de 2% em relação ao ciclo anterior. Pudemos, assim, reduzir o uso de diesel em cerca de 26% em comparação à safra 2018/2019. Já o consumo de energia apresentou uma redução de 3,62% comparado com a safra anterior, o que permitiu ampliar a exportação da energia elétrica cogerada (4% em relação à safra passada).

**(Veja mais informações em pág. 59)**

## CAPTAÇÃO E CONSUMO DE ÁGUA

GRI 103-2, 103-3 | 303, 303-1, 303-3

Em conformidade com a legislação ambiental, captamos o insumo em rios e em poços subterrâneos e investimos em sistemas de recirculação que garantem o reaproveitamento em nosso processo produtivo.

Cada unidade industrial tem sua própria meta de consumo e seu monitoramento é feito por Ecoindicadores de Consumo de Água e de Utilização de Subproduto (efluentes). No processo industrial, até 50% da água consumida na fabricação do etanol é reaproveitada no processo. O efluente gerado no processo não é descartado em corpo hídrico, mas sim aplicado de forma planejada, como em fertirrigação nas lavouras de cana-de-açúcar.

Na safra 2020/2021, a captação de água na área agrícola foi 52% (2.513 milhões de litros) acima da safra anterior, por conta do maior volume destinado à irrigação devido ao clima mais seco. Por outro lado, a captação pela indústria foi 2% (477 milhões de litros) abaixo que o mesmo período da safra anterior.

**Veja dados sobre captação de água na pág. 60**

## GESTÃO DE RESÍDUOS

**GRI 103-2, 103-3 | 306, 306-2, 306-5**

Cada unidade possui uma central de resíduos e equipe capacitada para realizar a coleta, triagem, segregação e identificação dos resíduos. Reduzir a geração de resíduos é uma busca constante na Atvos. A quantidade de resíduos Classe 2 destinada a aterros foi zerada na safra 2019/2020 em todas as unidades. Na safra 2020/2021, foram geradas 4.994 toneladas de resíduos, volume 2,9% maior que o da safra anterior, influenciado principalmente pela maior geração de sucata metálica nas unidades. Ressalta-se que a geração de resíduos Classe I (perigosos) foi 32% menor que na safra 2019/2020. Mais de 98% dos resíduos gerados foram coprocessados, vendidos, reutilizados ou reciclados, o que trouxe uma receita de R\$ 1.605.465, 44% acima do gasto total de R\$ 1.111.889,00.

Além de ações de conscientização, adotamos outras medidas para reduzir a geração de resíduos na fonte, sobretudo os resíduos contaminados (Classe 1). Entre as medidas, estão limpeza e reutilização de tambores de óleo; e lavagem e descontaminação de todas as embalagens de matérias-primas e sua reutilização e venda.

Na safra 2020/2021, evitamos a emissão de 5,4 milhões de tCO<sub>2</sub>e pelo uso do etanol produzido e da energia elétrica exportada

Nesta safra, a Atvos atingiu o melhor resultado histórico do indicador de resíduos contaminados (Classe 1) destinados a coprocessamento, com redução de 60% em relação à safra passada e de 92% desde o início do trabalho de gerenciamento na safra 2014/2015. A companhia, naquela safra, alcançou 42 toneladas de resíduo por milhão de tonelada de cana colhida e atingiu, em 2020/2021, a marca de 3,2 toneladas de resíduo por milhão de tonelada de cana. A companhia também faz a logística reversa para baterias, bojo de colhedora, pneus e venda de óleo usado para rerrefino.

## GESTÃO DE EMISSÕES

**GRI 103-2, 103-3 | 305, 305-1, 305-2, 305-3**

Nosso planejamento inclui a gestão de indicadores de carbono e de eficiência energética, o que nos permite contribuir ativamente para o RenovaBio. Capturamos CO<sub>2</sub> da atmosfera na mudança no uso do solo, auxiliando, assim, com a redução das emissões de GEE e evitamos emissões pela substituição de combustíveis fósseis por etanol.

Na safra 2020/2021, emitimos um total de 523,48 mil tCO<sub>2</sub>e (escopo 1), quantidade equivalente a 33,2 kg de CO<sub>2</sub>e por tonelada de cana moída. Vale ressaltar que, no período, evitamos a emissão de 5,4 milhões de tCO<sub>2</sub>e pelo uso do etanol produzido e da energia elétrica exportada. Já as emissões indiretas provenientes do consumo de energia elétrica

somaram 2,07 mil t CO<sub>2</sub>e contra 2,16 mil t CO<sub>2</sub>e da safra anterior.

Acompanhamos os indicadores de acordo com a metodologia GHG Protocol, aplicada sobre os dados do ano fiscal, e por outra metodologia específica para o setor sucroenergético, desenvolvida pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e que apura as informações por ano-safra.

**(Veja mais dados sobre emissões na pág. 60)**





# DESEMPENHO AGRÍCOLA GRI 103-2 | 203



A produtividade no campo é determinante para o desempenho de nosso negócio. Para isso, adotamos uma estratégia de crescimento constante e sustentável que faz uso das melhores técnicas agrícolas e conta com uma forte participação de nossos parceiros para assegurar o volume produzido e a qualidade da cana-de-açúcar.

Realizamos o Programa Parceiros Mais Fortes, que alinha nossos fornecedores à estratégia de otimização dos recursos próprios e compromissos sociais e ambientais. Na safra 2020/2021, contávamos com 45 fornecedores, que entregaram 10,2 milhões toneladas de cana, o que representou um crescimento de 12% em comparação às 9,1 milhões de toneladas entregues na safra anterior. **Saiba mais na pág. 46.**

Mantivemos também as nossas iniciativas com foco em qualidade, caso do programa Cana + Forte, voltado para profissionais que trabalham no campo, e o Programa de Produtividade e Qualidade (PPQ), que considera variáveis como consumo de combustíveis e pisoteio, entre outras, que impactam na produtividade no campo.



## 10,2 milhões de toneladas de cana

entregues por 45 fornecedores



## 485 mil hectares cultivados



### Rendimento recorde de açúcar

As iniciativas realizadas na safra 2020/2021 e a maturidade de processos e investimentos feitos nos últimos anos nos permitiu avançar em uma crescente relacionada ao rendimento do açúcar. No período, assim como já vem acontecendo há algumas safras, atingimos o recorde no desempenho do açúcar total recuperável (ATR): 136,8 kg/hectare, volume que representa um aumento de 2% em relação ao da safra anterior, e registramos tonelada de cana por hectare (TCH) média de 65,9.

## Inovação para sustentabilidade no campo

Nos últimos anos, investimos em planejamento adequado às características agronômicas de cada região onde atuamos.

Na safra 2020/2021, buscamos soluções inovadoras que reduzem os impactos ambientais de nossas atividades, aumentam a produtividade agrícola e trazem mais segurança para os integrantes. Veja os ganhos de redução de emissões de gases de efeito estufa no infográfico na pág. 25.

**100% das operações de colheita e 96% do plantio são mecanizados**

### CONTROLE DE PRAGAS

Monitoramento digital e uso de armadilha de feromônio natural, com liberação de controles biológicos por drone em 100% da área.

- Mais segurança para equipe, que não precisa entrar no canavial.
- Aumento de três vezes a capacidade de monitoramento em relação ao método anterior (visual).
- Aumento da assertividade de 39% para 67% e confiabilidade das informações, que permitem antecipar a ação.
- Aumento da eficácia ao priorizar o controle em áreas mais suscetíveis (redução de 75% da área para 49%).
- Precisão que permite planejamento preventivo com uso de controles biológicos, reduzindo a dependência de produtos químicos.
- Gestão de dados sobre temperatura, umidade, data, horário e local da liberação para impulsionar a eficácia do agente biológico.

### ADUBAÇÃO VERDE E USO DE SUBPRODUTOS

75% da área de cultivo da Atvos é em região de cerrado, sucedendo pastagens degradadas e que demandam ações corretivas para aumentar o potencial nutritivo do solo.

- Aumento de 53% da área com plantio de cro-talária (4.845 hectares).
- Adoção da rotação de cultura com soja em 28 mil hectares, sendo 50% em áreas próprias. A prática aumenta a produtividade, favorece a recuperação do solo e auxilia no controle de plantas daninhas, doenças e pragas.
- Aumento em 8% da área de aplicação de vinhaça, método adotado em 32% (83 mil hectares) dos 260 mil hectares tratados. Todas as áreas seguem rigorosamente o Plano de Aplicação de Vinhaça validado pelos órgãos estaduais ambientais.
- Uso de fuligem e torta, sendo que essa última foi aplicada em uma área 16% maior (18.073 hectares) nesta safra em comparação à anterior.
- Centrais de compostagem para preparação de adubação por organominerais, isto é, composição de torta, cinzas e complemento de nutrientes aplicados em conjunto com vinhaça para substituição total do uso de fertilizantes químicos.

- Investimentos na automação da motobomba, que reduz risco de sobreposição e falhas e incorporação da palha para aplicação segura da vinhaça.

### NOVAS TECNOLOGIAS

- O projeto-piloto de semente artificial Plene Emerald foi ampliado com o plantio de cinco hectares em Nova Alvorada do Sul (MS). Com falhas inferiores a 3%, a tecnologia desenvolvida pela Syngenta encapsula células vegetativas para protegê-las de riscos físicos e ambientais e indica potencial para aumento de produtividade.
- O acompanhamento do desenvolvimento da lavoura é realizado com o apoio de veículos aéreos não tripulados (VANT) que garantem melhor compreensão das condições da vegetação e do solo, monitoramento do desenvolvimento das mudas e de falhas de plantio, identificação da presença de ervas daninhas, acompanhamento de anormalidades climáticas, entre outros fatores.





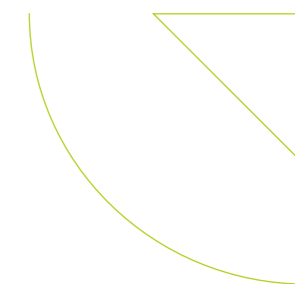
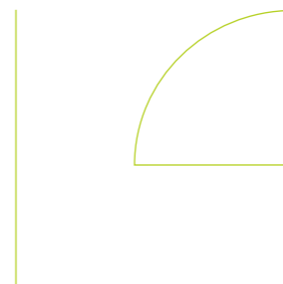


### PROJETO CUBO

Implantado em quatro unidades, o Projeto Cubo é uma de nossas grandes iniciativas na busca contínua por tecnologias que otimizem os processos em campo e que tenham potencial de redução de custo no longo prazo. Seu principal objetivo é o ganho de produtividade operacional por meio da otimização da logística no processo de colheita e no transporte de cana-de-açúcar. Consiste em monitorar e controlar o ciclo logístico, de forma remota e centralizada, 24/7, em uma torre de controle. Aumentamos a produtividade de nossos equipamentos (colhedoras, tratores e caminhões), melhorando tempos improdutivos no processo de colheita e no transporte, o que garantiu a retirada de 44 equipamentos ociosos e a redução de custo por tonelada de cana transportada, o que representa ganhos da ordem de R\$ 9,5 milhões até o momento.

## Melhorias obtidas

- Visão completa do ciclo logístico
- Gestão integrada
- Processos padronizados
- Agilidade na tomada de decisão estratégica
- Melhor integração agrícola x indústria
- Redução de custos
- Programação automática de caminhões
- Equipamentos mais produtivos
- Redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)



# DESEMPENHO INDUSTRIAL

**96,3% de disponibilidade** de tempo industrial em 2020 – melhor marca histórica da Atvos

Ao longo da safra 2020/2021, mantivemos nossos patamares de excelência operacional e registramos a melhor marca histórica de disponibilidade de tempo industrial das operações, atingindo o nível de 96,3%. A melhor *performance* é resultado de um planejamento preciso de manutenção e redução do tempo de paradas:

- Mapeamento de causas e eliminação de falhas de paradas e reduções de rotação das moendas
- Mapeamento de sobressalentes estratégicos
- Análise de resultados de disponibilidade e tratativa de eventos críticos



**RTC de 94,3% na safra 2020/2021:** recorde histórico da Atvos

\* Rendimento Total Corrigido (RTC) é o indicador utilizado pelo setor sucroenergético para avaliar o nível de eficiência das operações industriais.





## Inovação na indústria

Na safra 2020/2021, avançamos com nosso plano diretor da indústria digital, que compreende a implantação de tecnologias 4.0 para assegurar ganhos de produtividade. A consolidação da simulação em tempo real permitiu ampliar o impacto do controle avançado para os setores de extração de caldo e cogeração.

Desdobramos o programa Fermentação + Viva, de conscientização e engajamento na adoção de boas práticas para uma fermentação de alto desempenho, com o detalhamento de oito diretrizes de melhores práticas.

Com o desenvolvimento de uma levedura personalizada para a Atvos, conseguimos garantir a multiplicação rápida do fermento com partidas verticais da fermentação e maior continuidade operacional no processo. O uso de sensores virtuais permitiu monitorar e controlar a fermentação e dar respostas dinâmicas às variações do processo.

Evoluímos na extração, principalmente na operação das moendas. Desde 2014, utilizamos, no processo de extração do caldo de cana-de-açúcar, tecnologia de camisas de alta drenagem nos rolos das moendas, o que aumentou a eficiência na extração de caldo, reduziu a umidade do bagaço e, conseqüentemente, elevou a exportação específica de energia elétrica.

## Logística

Todo etanol e açúcar que produzimos é transportado de forma segura. Para isso, adotamos uma estratégia de operação multimodal (rodoviário, ferroviário e dutoviário) a fim de otimizar a qualidade na entrega aos clientes.

Apesar dos desafios enfrentados durante a safra 2020/2021, aumentamos nosso volume de vendas em determinados períodos – e nosso processo logístico atendeu perfeitamente essa demanda.

Avançamos com nosso plano diretor da indústria digital para assegurar ganhos de produtividade



## Certificações

Os produtos da Atvos passam por importantes certificações. Uma delas é o Certificado Internacional de Energia Renovável, que habilita a empresa a emitir e vender I-RECs para o mercado. Cada I-REC equivale a 1 MWh de eletricidade produzida a partir de fontes renováveis. Temos capacidade de comercializar, por safra, 360 mil I-RECs pela Unidade Conquista do Pontal (UCP), também certificada pela Bonsucro.

Todas as nossas unidades agroindustriais têm o selo Energia Verde, de energia comprovadamente limpa e renovável, outorgado pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA). Para a produção de etanol, a Atvos também segue as exigências da norte-americana Environmental Protection Agency (EPA), que concede a certificação dentro do programa Renewable Fuel Standard (RFS2) – em que temos cinco unidades agroindustriais<sup>1</sup>. Temos duas unidades habilitadas<sup>2</sup> no programa Low Carbon Fuel Standard (LCFS), que é gerido pela California Air Resources Board (CARB)\*, entidade que promove ações de controle da poluição atmosférica e combate às mudanças climáticas.

<sup>1</sup> Unidades Conquista do Pontal, Santa Luzia, Alto Taquari, Rio Claro e Morro Vermelho.

<sup>2</sup> Unidades Conquista do Pontal e Alto Taquari.

### **BONSUCRO – BETTER SUGARCANE INITIATIVE \*\***

A entidade atesta práticas sustentáveis em toda cadeia produtiva e possibilita a exportação de derivados de cana-de-açúcar para países da Ásia e da União Europeia. Assegura o cumprimento das legislações ambiental e social do setor, o respeito aos direitos humanos e trabalhadores, sustentabilidade na produção, preservação da biodiversidade e dos serviços do ecossistema, além da produtividade e da melhoria continuada dos processos de produção.

### **RENEWABLE FUEL STANDARD – RFS 2**

Certificação exigida pelos Estados Unidos para o controle de combustíveis renováveis no país. Determina os requisitos legais e o cumprimento dos processos de licenciamento ambiental e de produção do etanol.

### **LOW CARBON FUEL STANDARD – LCFS**

Certificação que permite exportação de etanol aos Estados Unidos, com exigência de documentos e dados de engenharia das Unidades produtivas para outorga da Environmental Protection Agency (EPA), agência de proteção ambiental norte-americana.

\* Até 31/01/2021

\*\* Até 01/01/2021





# DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

GRI 103-2, 103-3 | 201

Na safra 2020/2021, a companhia segue se consolidando como um importante *player* para a economia da região Centro-Oeste, impulsionando o desenvolvimento nas áreas de influência das unidades por meio da geração de empregos e do fomento à cadeia de fornecedores regionais. A tabela do Valor Econômico Gerado e Distribuído comprova o valor da Atvos para o desenvolvimento nessa região do país.

## Valor econômico direto gerado e distribuído GRI 201-1

Valor econômico direto gerado	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	4.751.862	5.028.105	5.792.954
Insumos adquiridos de terceiros	(1.987.944)	(1.825.015)	(1.938.543)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>2.763.918</b>	<b>3.203.090</b>	<b>3.854.411</b>
Depreciação, amortização e exaustão	(1.546.767)	(1.862.592)	(1.843.826)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<b>1.217.151</b>	<b>1.340.498</b>	<b>2.010.585</b>
Valor adicionado recebido em transferência	147.734	160.391	176.757
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>1.364.885</b>	<b>1.500.889</b>	<b>2.187.342</b>
<b>Valor econômico distribuído</b>	<b>1.364.885</b>	<b>1.500.889</b>	<b>2.187.342</b>
Pessoas e encargos	770.376	752.224	833.886
Governo e sociedade (impostos, taxas e contribuições)	597.984	690.864	688.160
Cessão de prejuízos fiscais (impostos federais)	9.857	(75.166)	-
Financiadores (juros e aluguéis)	1.453.757	1.572.014	881.625
Prejuízo do exercício	(1.467.089)	(1.439.047)	(216.329)

# RELACIONAMENTOS DE VALOR



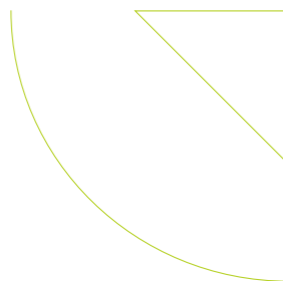
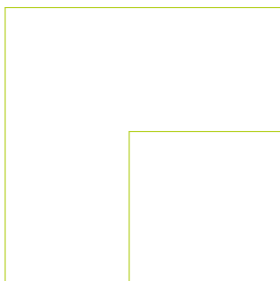


# INTEGRANTES



Encerramos a safra 2020/2021 com 9.440 integrantes – 8.025 homens e 1.415 mulheres (15%), percentual de gênero equivalente ao da safra anterior. Quando comparada à dos últimos ciclos, nossa taxa de rotatividade também se manteve estável. Contabilizamos uma força de trabalho de 13.738 pessoas, se somarmos os 4.298 terceiros. **GRI 102-8**

A pandemia de Covid-19 foi um grande desafio para nossa equipe durante a safra 2020/2021, com cerca de 800 pessoas do grupo de risco afastadas de suas atividades. Ao fim da safra, 436 pessoas permaneciam afastadas. O comprometimento possibilitou manter bons resultados em todas as nossas unidades agroindustriais.



## Covid-19

Assim como no ciclo anterior, mantivemos os cuidados necessários para conter o avanço da Covid-19.

- Adoção de trabalho 100% remoto para todos os integrantes dos escritórios de São Paulo e de Campinas e para as áreas administrativas de todos os polos. Parte dos integrantes considerados do grupo de risco (acima de 60 anos, gestantes, portadores de doenças crônicas e pessoas com IMC acima de 40) passou a trabalhar em suas residências. Aqueles que não podem realizar suas atividades remotamente entraram em licença remunerada. Para os integrantes que precisam estar presencialmente em nossas unidades, criamos turnos a fim de reduzir a taxa de ocupação nas instalações e no transporte.

- Intensificação da higienização de nossos ônibus após cada viagem. As janelas são mantidas abertas durante o trajeto e demarcamos os assentos para garantir o distanciamento necessário. Distribuimos itens de proteção para os motoristas (máscaras e luvas) e disponibilizamos álcool em gel na entrada dos ônibus. Além disso, aferimos a temperatura dos integrantes não só antes do embarque nos ônibus, mas também na entrada de todas as usinas, cuidado que se estende a terceiros e prestadores de serviço.

- Disponibilizamos álcool em gel em todos os ambientes e áreas de convivência no campo, além de fornecer máscaras para todos que trabalham presencialmente. Todas as máquinas e frota foram equipadas com kits de limpeza e funcionários e vigilantes de segurança patrimonial também receberam máscaras e luvas.

Infelizmente, registramos três óbitos devido à doença entre nossos integrantes.

## COMUNICAÇÃO COM NOSSOS INTEGRANTES E STAKEHOLDERS

Na safra 2020/2021 aprovamos nossa Política de Comunicação e Marketing, que orienta um programa de comunicação pautado em ética e transparência para a gestão da imagem e da reputação da empresa junto aos *stakeholders*. Para os integrantes, contamos com canais de comunicação digitais (WhatsApp, intranet, *website* e redes sociais) e não digitais (mural de avisos, folheteria e publicações) atualizados com conteúdo e linguagem adequados a cada público e plataforma.

Além disso, em parceria com nove rádios locais, veiculamos diariamente o Minuto Atvos, que oferece informações de utilidade pública e tem potencial para atingir 4 milhões de pessoas nas cidades em que atuamos. Na imprensa, a Atvos foi mencionada em 1.661 notícias, das quais 30% foram resultados de divulgações proativas sobre nossa atuação.



## COMPROMISSO COM A EQUIDADE DE GÊNERO

Diversidade e inclusão são valores importantes para nós. Por conta disso, seguimos enfrentando os desafios presentes no setor sucroenergético, especialmente os relacionados à questão de gênero. Com a validação de nossa Política sobre Diversidade & Inclusão e com o nosso Plano para Promoção da Equidade de Gênero, avançamos com o compromisso assumido em 2019 ao aderir ao Women's Empowerment Principles (WEPs), programa idealizado pela ONU Mulheres e pelo Pacto Global.

**As mulheres representam 15% dos integrantes da Atvos – taxa superior aos 9,2% do setor**

\* Dados da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)

Com o objetivo de melhorar esse índice, estruturamos um programa específico para aumentar a participação das mulheres em todas as áreas e níveis de nossas operações:

- **Liderança** - 60 mulheres identificadas com potencial para assumir cargos de liderança. Para esse grupo, estamos estruturando um programa de aceleração com cursos técnicos, *workshops* de desenvolvimento de habilidades comportamentais e mentoria.
- **Ascensão** - Cerca de 200 mulheres identificadas com potencial para serem promovidas a especialistas em suas respectivas áreas – com isso, no início de 2021, um treinamento exclusivo para mulheres formou 13 operadoras de trator.
- **Oportunidade** - Oferecemos um programa para moradoras de comunidades próximas às nossas unidades agroindustriais de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, que capacitou 25 mulheres para atividades da agroindústria.

Nossa meta é que as mulheres representem 26% dos integrantes até o fim do ciclo 2023/2024.



## Direitos humanos e diversidade

GRI 103-2, 103-3 | 410, 410-1, 412

Nossa Política sobre Pessoas é baseada nos pilares: atuação ética, íntegra e transparente; saúde e segurança dentro e fora da empresa; diversidade; carreira; sucessão; e futuro. Todas as nossas ações são pautadas na valorização do ser humano, que é a base da nossa cultura empresarial.

Todas as nossas operações passam por análises e avaliações de impactos relacionados a direitos humanos com base em nosso Código de Conduta, assim como todas as operações de fornecedores de cana, conforme o programa Parceiros Mais Fortes.

Na safra, foram dedicadas 2.424 horas de treinamentos sobre políticas e aspectos relacionados a direitos humanos. Abordamos temas como combate às drogas e ao abuso sexual infantil – no caso desse último tema, os treinamentos são anuais nas unidades agroindustriais de Mato Grosso do Sul, como determinam as leis do estado.

<b>Empregados capacitados em direitos humanos GRI 412-2</b>	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Horas de treinamento	4,646	4,400	2,424
Percentual de empregados treinados	5,11%	3,12%	2,44

Em dezembro de 2020 foi aprovada nossa Política sobre Diversidade e Inclusão com o objetivo de reforçar nosso compromisso em respeitar e valorizar as diferenças



## Desenvolvimento e carreira GRI 103-2, 103-3| 404

A Atvos oferece a seus integrantes oportunidades para que se desenvolvam profissionalmente, aliando os objetivos estratégicos do negócio às metas pessoais e de carreira. Para que isso aconteça, nosso Programa de Ação (PA) direciona o desenvolvimento da equipe por meio de cinco etapas: planejamento, pacto, acompanhamento, avaliação e julgamento. Com objetivos e metas a serem alcançados, o PA é elaborado com o apoio do líder e acompanha indicadores estratégicos.

No ciclo, 913 integrantes passaram a ocupar novas posições por meio de promoções ou oportunidades em outras áreas. Iniciamos o programa de sucessão para acompanhamento de lideranças até o nível de supervisão e também sistematizamos a qualificação técnica para as operações por meio da Matriz de Qualificação. Nosso desafio para as próximas safras é adoção de tecnologias para aumentar a oferta de cursos e o alcance destes, fazendo com que a formação continuada chegue até a ponta da operação.

Temos uma Matriz de Qualificação, que compila os treinamentos oferecidos pela companhia, por área e cargo. Esta matriz teve seu material revisado e relançado em outubro de 2020. O objetivo foi obter ganhos em produtividade e foco no resultado com a padronização de todos os cursos e cargas horárias por área e função

### Média de horas de capacitação por ano, por integrante GRI 404-1

	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Homens	60,2	55,4	24,2
Mulheres	43,9	43,8	13,81

Média de horas de capacitação de integrante por categoria funcional	2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretores	6,4	12,8	6,7	4,0	0,5	0
Gerentes e Coordenadores	31,8	19,3	20,1	12,5	9,1	1,4
Técnicos	36,9	83,0	49,0	35,3	31,3	17,5
Administrativos	28,4	19,9	14,9	10,6	6,0	3,4
Líderes operacionais	79,5	52,5	70,7	49,1	31,6	14,4
Operacional/Produção	68,9	61,4	66,8	67,9	25,0	15,8
Manutenção	38,5	33,3	30,5	41,1	20,9	10,7
Outros	76,3	22,2	54,6	61,2	22,8	13,3
<b>Total</b>	<b>60,2</b>	<b>43,9</b>	<b>55,4</b>	<b>43,8</b>	<b>24,2</b>	<b>13,8</b>



## Saúde e segurança para nossos integrantes GRI 403-1, 403-4

A Atvos tem um sistema próprio para gerenciamento das questões de segurança, saúde, meio ambiente e responsabilidade social, estruturado de acordo com a Política de Sustentabilidade da empresa. O Atitude, como é chamado o sistema, é baseado no ciclo Planejar, Desenvolver, Controlar e Agir (PDCA), e promove a gestão de melhoria contínua dos indicadores de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA). Anualmente são estabelecidas metas desafiadoras para os principais indicadores de segurança, saúde e meio ambiente. Estes são monitorados numa base diária, com reportes semanais e mensais, permitindo que as lideranças tomem as devidas ações para correção deles.

Reafirmando o compromisso das lideranças com as questões de SSMA, semestralmente é realizada uma reunião de análise crítica dos resultados com a participação do CEO da empresa, conselheiros e principais lideranças

do corporativo e unidades a fim de avaliar o nível de implantação do sistema de gestão e aderência ao cumprimento dos requisitos das atividades críticas.

Na safra 2020/2021, foram registrados 22 acidentes reportáveis: 13 na Indústria, 7 na Agrícola e 2 na Manutenção Automotiva, resultado 42% melhor que a safra anterior, quando ocorreram 38 acidentes. Nenhum evento foi registrado na área Administrativa, e as áreas Agrícola e Manutenção registraram os seus melhores resultados históricos.

Vale ressaltar que as mesmas diretrizes, indicadores e procedimentos aplicáveis aos integrantes Atvos são extensivos aos parceiros. Nesta última safra, dos 22 acidentes ocorridos, 2 foram com parceiros, contra 13 eventos na safra 2019/2020. Uma evolução de 85%. No transporte de cana não foi registrado nenhum evento reportável.

Menor índice histórico de acidentes com taxa de frequência de 0,83 - ocorrência por milhão de horas trabalhadas



### SAÚDE OCUPACIONAL GRI 403-3, 403-8

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) está presente em todas as nossas unidades e empresas parceiras para preservar a saúde dos nossos integrantes. É oferecido serviço especializado de saúde ocupacional em todos os polos, com equipe composta por médico do trabalho, enfermeiro do trabalho, técnico de enfermagem e condutores de ambulância. Um médico do trabalho tem entre as suas atribuições o acompanhamento próximo de todos os casos inerentes ao ambiente de trabalho.

O PCMSO cobre 100% dos integrantes, os 2.400 parceiros e os cerca de 500 motoristas de insumos e produto final. Auditado anualmente pelo médico do trabalho, o programa é monitorado com ferramentas e metas para cada uma de suas iniciativas a fim de evitar todo e qualquer tipo de perda.

### PERCENTUAL DE IMPLANTAÇÃO DOS PROGRAMAS PCMSO

Programas Estruturantes	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Resultado Atvos	86%	90%	95%
Metas	90%	93%	95%

## PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

GRI 403-2, 403-6

A Atvos dispõe do Programa de Promoção a Saúde Assistencial e Coletiva (PPSAC), que orienta a promoção à saúde não ocupacional, por meio de acompanhamento de afastamentos de origem não relacionada ao trabalho, campanhas de saúde, como prevenção e controle do tabagismo, hipertensão e diabetes, além de campanhas de vacinação, saúde bucal, controle de uso de drogas, entre outros. Também oferecemos programas de bem-estar, promovendo e fomentando a prática de atividade física, dicas sobre alimentação para controle de obesidade e sedentarismo, e o Programa do Sono, que avalia integrantes sujeitos a fadiga e sonolência que possam colocá-los em risco no cumprimento de sua atividade.

Os parceiros (terceiros) são acompanhados nas atividades de trabalho em altura e espaço confinado, com medições diárias de pressão arterial e avaliação das condições de saúde para exercer suas funções.

## AVALIAÇÃO DE RISCOS E PERICULOSIDADE

GRI 403-2, 403-7

Adotamos uma metodologia para analisar, classificar e tratar os riscos das atividades executadas. A avaliação considera os perigos a terceiros e não apenas aos executantes das atividades. Essa matriz de riscos é atualizada sempre que há alteração nas atividades, produtos, processos, tecnologia, instalações; ocorrência de acidentes ou incidentes; ou no máximo a cada dois anos.

Os integrantes são orientados sobre seu poder de recusa quando uma atividade apresentar qualquer indício de insegurança. Denúncias anônimas sobre situações de riscos ou descumprimento das políticas da empresa podem ser feitas pelo Canal de Ética.

Caso haja algum evento, uma comissão é constituída para investigar e analisar as circunstâncias do ocorrido, processo concluído somente quando todas as ações corretivas e preventivas aplicáveis tiverem sido realizadas e sua eficácia, verificada.

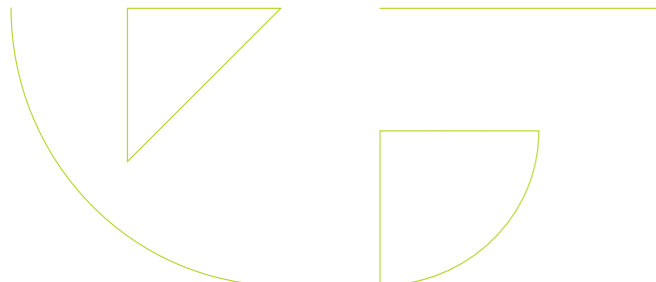
Todas as unidades devem desenvolver uma Instrução local com orientações de como proceder para que seja garantida a todos os integrantes e parceiros em “funções críticas para SSMA” a possibilidade de realizar suas atividades de forma segura e saudável. Os visitantes também devem receber orientação de acordo com a área e finalidade da visita. **GRI 403-5**

Desenvolvemos o Programa do Sono, que avalia integrantes sujeitos a fadiga e sonolência que possam colocá-los em risco

## Comunicação GRI 403-4

Todo evento de SSMA deve ser imediatamente comunicado às lideranças das unidades. Alertas são emitidos e divulgados nos Diálogos Diários de SSMA para os integrantes e nas reuniões mensais das áreas. As ocorrências são monitoradas e discutidas na agenda de comitês:

- **Comitê de SSMA da Alta Liderança:** formado por Superintendentes, Diretores e Presidente, reúne-se semestralmente.
- **Comitês de SSMA da Unidade/ Polo:** compostos por Gerentes da área, reúnem-se pelo menos a cada dois meses.





# FORNECEDORES, NOSSOS PARCEIROS

GRI 102-9, 103-2, 103-3 | 308, 414-1

Os fornecedores de suprimentos da Atvos passam por um processo de homologação documental para participar de processos de cotação, que contemplam requisitos das áreas Jurídica, Fiscal, Conformidade, Sustentabilidade, SSMA e áreas técnicas. Toda documentação solicitada é monitorada de forma contínua. Na safra 2020/2021 houve a integração entre o portal de homologação de fornecedores e o sistema ERP da companhia, permitindo que todo o processo ocorra de forma *on-line*.

Adicionalmente, os prestadores de serviço também são avaliados trimestralmente e, se houver pontos mal avaliados, é estruturado um plano de ação para acompanhamento da criticidade encontrada.

Em 2020/2021, contávamos com 2.266 fornecedores, sendo 600 novos. Todos foram homologados e são verificados periodicamente durante a safra. **GRI 308-1 | 414-1**

Nenhum dos novos fornecedores foi identificado como causador de impactos sociais negativos significativos reais e potenciais **GRI 414-2**

## Processo de *due diligence*

GRI 308-1, 103-2, 103-3 | 407, 408, 409, 411, 412, 414

Nosso processo de *due diligence* foca em questões reputacionais. A avaliação é realizada por meio de notícias negativas veiculadas na mídia e em outras fontes públicas. Observam-se os seguintes itens: envolvimento em atividades ilícitas, como corrupção, lavagem de dinheiro, organização criminosa, violações de direitos humanos; e se o fornecedor é ou foi indicado/exigido por agente público, pessoa politicamente exposta ou parente próximo.

As fontes pesquisadas incluem listas restritivas (identificando condenações envolvendo direitos humanos) e tribunais nos quais acessamos processos relevantes dessa natureza que tenham o fornecedor e/ou seus sócios como réus.

Por meio de homologação de parceiros terceirizados, a área de Suprimentos exige também a apresentação da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT) e da Certidão de Regularidade do FGTS em casos de mobilização de funcionários terceiros a serviço da Atvos.

Adicionalmente, antes da contratação, os fornecedores devem declarar não fazer uso de mão de obra infantil e/ou análoga ao trabalho escravo, comprometendo-se a adotar as melhores práticas trabalhistas.

## CADEIA DE VALOR

### Programa Parceiros Mais Fortes

Todos os nossos fornecedores de cana, antes da contratação, além da *due diligence* realizada pela área de Compliance e visita de uma equipe multidisciplinar da Atvos, assinam o **Compromisso com a Sustentabilidade na Cadeia de Cana-de-Açúcar**, elaborado com base nos dez princípios do Pacto Global. Fortalece o envolvimento dos produtores em torno de temas de desenvolvimento sustentável: respeito aos direitos humanos, combate ao trabalho infantil e em condições degradantes, preservação de áreas naturais, anticorrupção e conformidade legal.

### Rodada de Verificação de Sustentabilidade

É avaliada a aderência dos fornecedores de cana aos Procedimentos de Sustentabilidade na Cadeia de Fornecimento, documento que orienta as melhores práticas. A *checklist* contém itens socioambientais a serem analisados, como área de vivência, armazenamento de defensivos agrícolas, quantidade de trabalhadores registrados, regime de contratação, entre outros. A verificação é feita periodicamente por equipe multidisciplinar e os fornecedores que não estiverem em conformidade recebem notificações e podem ter seus contratos distratados. Com os protocolos de distanciamento praticados durante a pandemia do novo coronavírus, realizamos a verificação em 74% dos parceiros. **GRI 407-1**



### GERAÇÃO DE VALOR

Em 2020/2021, movimentamos R\$ 865 milhões com 45 fornecedores de cana, valor 24% superior em relação ao período anterior, e destinamos R\$ 500 milhões a 1.104 parceiros de terra.

## Parceiros Mais Fortes

Números de 2020/2021



**10,2 milhões** de toneladas de cana entregues por parceiros, um aumento de 12% em relação ao ciclo anterior



**45 fornecedores** de cana



**25.715 hectares** plantados



**74% analisados** na Rodada de Verificação de Sustentabilidade

## Empregos diretos



### Geração de renda local

Priorizamos a contratação de integrantes nas localidades em que atuamos. Na safra 2020/2021, empregamos 9.440 pessoas



### Receita Gerada – Parcerias Agrícolas 2020/2021 (R\$ milhões)

Polo	Unidade	Arrendamento / Parceria da Terra	Fornecimento de Cana	Total
Polo Sul	UAL	19,1	-	19,1
	UCP	78,2	109,2	187,5
	UEL	69,4	127,2	196,6
	USL	96,2	145,2	241,4
Polo Goiás	URC	59,8	110,2	170,0
	UMV	43,6	88,1	131,7
	UAE	28,7	124,2	152,9
Polo Taquari	UAT	51,4	95,8	147,2
	UCR	54,2	65,0	119,1
<b>ATVOS</b>	<b>Total</b>	<b>500,58</b>	<b>864,88</b>	<b>1.365,46</b>

Além da oferta de empregos diretos, a Atvos movimentava as economias locais com base agrícola por meio do desenvolvimento de fornecedores e de prestadores de serviços e gera receita para os proprietários de terra com o modelo de arrendamento



### Produtores Impactados - Parceria Agrícola (2020)

Polo	Unidade	Arrendamento / Parceria da Terra (nº de Contratos)	Arrendamento / Parceria da Terra (nº de CPFs)	Fornecimento de Cana <sup>1</sup>	Total
Polo Sul	UAL	30	38	-	38
	UCP	271	269	6	275
	UEL	103	59	5	64
	USL	199	158	5	163
Polo Goiás	URC	154	139	5	144
	UMV	133	111	6	117
	UAE	135	108	12	120
Polo Taquari	UAT	86	80	4	84
	UCR	177	142	8	150
<b>ATVOS</b>	<b>Total</b>	<b>1.288</b>	<b>1.104</b>	<b>51</b>	<b>1.155</b>

<sup>1</sup>A soma das unidades resulta em 51 fornecedores, mas 6 deles operam em mais de uma unidade, portanto, o número total de fornecedores é de 45.

Na safra 2020/2021, 1.155 parceiros de terra e produtores movimentaram R\$ 1.365 milhões



# COMUNIDADES

GRI 103-2, 103-3 | 203, 203-2, 413, 419, 419-1



Para garantir maior transparência no atendimento às demandas da comunidade, disponibilizamos uma ferramenta *on-line* por meio da qual instituições (pública/privada/terceiro setor) podem solicitar apoio comunitário. A aprovação do pedido é realizada por essa plataforma, o que garante a rastreabilidade do processo.

O modelo está baseado na Diretriz de Investimento Social Privado e passa pela análise das áreas de Conformidade e Sustentabilidade antes da aprovação da liderança empresarial.

Na safra 2020/2021, tivemos um total de 17 solicitações (doação de sucata e material inservível, empréstimo de máquina e doação beneficente), sendo 8 aprovadas, 7 reprovadas e 2 direcionadas

ao Programa Energia Social. Esse número teve uma queda de 31% se comparado às solicitações da safra anterior, que somaram 53.

Essa redução ocorreu porque esse período foi tomado pelas solicitações de álcool 70%. Na safra 2020/2021, foram, no total, 60 solicitações, que resultaram em um volume de 72.429 litros doados para 22 municípios de quatro estados (GO, MS, MT e SP). Somados ao volume de março de 2020, início da pandemia, já foram disponibilizados no total de 174.629 litros de álcool para apoio aos nossos municípios. No cenário da pandemia, a ferramenta se mostrou ainda mais útil, já que nos permitiu atuar com agilidade nas demandas para apoio ao combate à Covid-19.

## COMO FAZEMOS O INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

GRI 102 -43 | 413-1

Nossa atuação nas comunidades se dá pelo Energia Social, programa de Investimento Social Privado. A Atvos atua na esfera do Desenvolvimento Local com o objetivo de contri-

buir com a melhoria da qualidade de vida nas comunidades onde opera. Com um modelo de gestão participativa por meio das comissões temáticas que levantam demandas locais relevantes e conselhos comunitários que validam os projetos, a empresa já apoiou mais de 80 projetos com relevantes impactos econômicos, sociais e ambientais em 11 municípios. Os focos de atuação são educação (básica, profissionalizante e ambiental), desenvolvimento de atividades produtivas, cultura, saúde, segurança e preservação ambiental.

Na safra 2020/2021, o Energia Social passou por um processo de reavaliação que identificou a necessidade de realizar um novo diagnóstico socioambiental em todos os municípios onde o programa está presente. Lideranças locais da empresa participaram da definição das premissas do planejamento de retomada do Programa, em novas bases, considerando inclusive o cenário com a pandemia e a previsão do pós-pandemia. Estão previstas atualizações para adequar o modelo e as diretrizes do Energia Social a essa nova realidade e à evolução de temas tão relevantes como Saúde Pública e Diversidade.



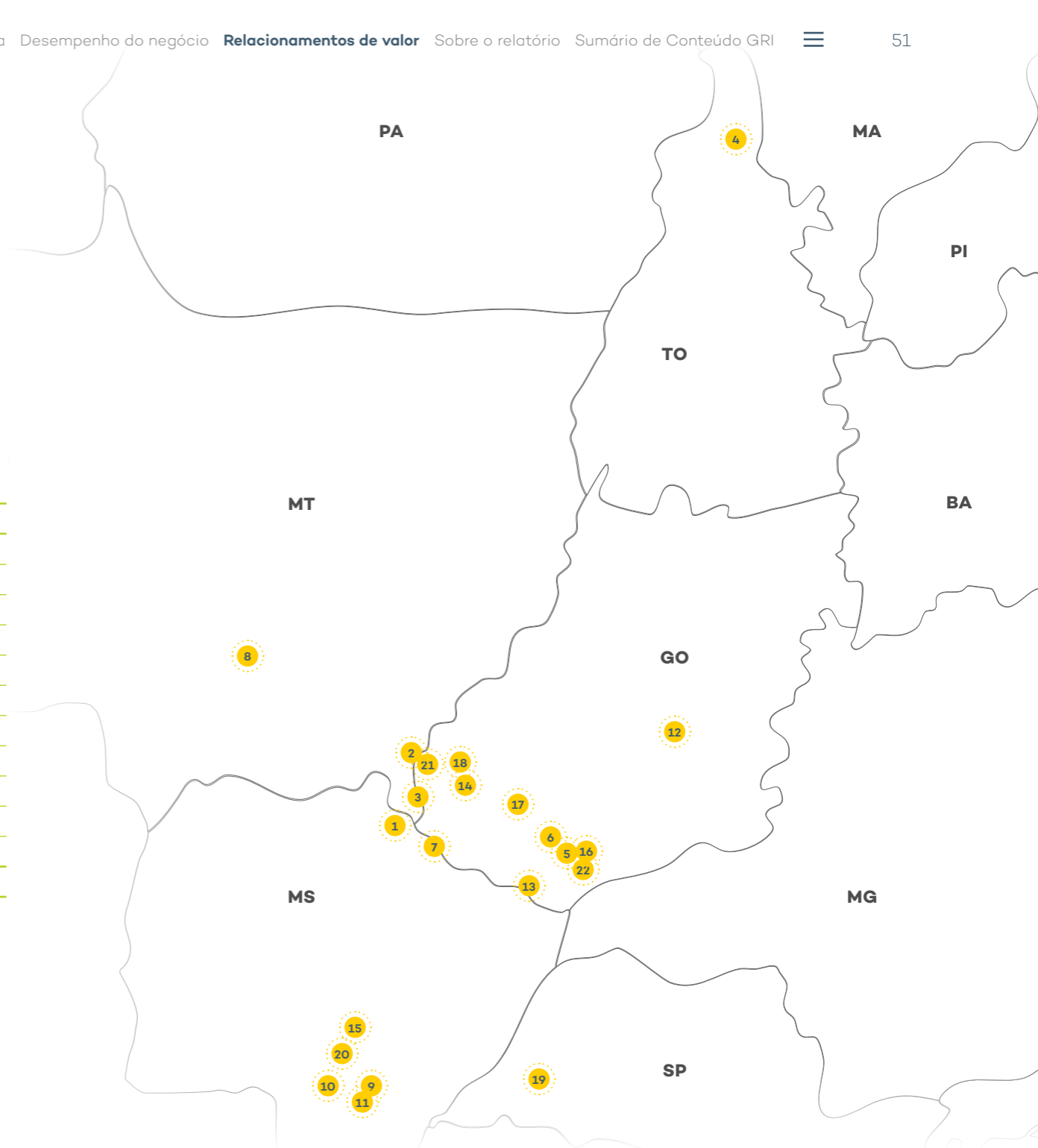
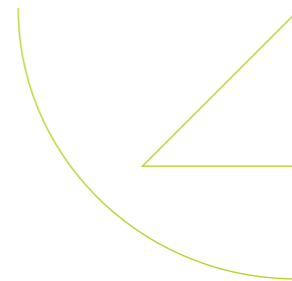
## DOAÇÃO DE ÁLCOOL 70%

Por conta da pandemia de Covid-19 mobilizamos, em tempo recorde, diversas áreas da empresa, além da operação, para produzir álcool 70% em nossas unidades agroindustriais. Com isso, doamos, na safra passada, 102,2 mil litros de álcool 70% e de etanol hidratado e outros 72.429 litros no ciclo 2020/2021, beneficiando 22 municípios.

Município	Estado	Volume (L)
1 Alcínópolis	MS	1.500
2 Alto Araguaia	MT	2.500
3 Alto Taquari	MT	3.600
4 Araguaína	TO	10.000
5 Cachoeira Alta	GO	3.000
6 Caçu	GO	700
7 Costa Rica	MS	5.300
8 Cuiabá	MT	3.529
9 Deodápolis	MS	3.000
10 Dourados	MS	2.000
11 Glória de Dourados	MS	1.500

Município	Estado	Volume (L)
12 Goiânia	GO	10.000
13 Itajá	GO	1.400
14 Mineiros	GO	6.500
15 Nova Alvorada do Sul	MS	5.000
16 Paranaiguara	GO	1.300
17 Jatáí	GO	500
18 Portelândia	GO	500
19 Presidente Prudente	SP	6.100
20 Rio Brilhante	MS	3.000
21 Santa Rita do Araguaia	MT	500
22 São Simão	GO	1.000

**TOTAL 72.429**





## Relações institucionais e governamentais

GRI 102-13 | 102-43 | ODS 17

Durante a safra 2020/2021, mantivemos o engajamento com as principais entidades empresariais e setoriais nas esferas federal e estadual.

- Integramos a governança de importantes associações, entidades e sindicatos do setor sucroenergético:

- » Presidência do Conselho Deliberativo da Associação dos Produtores de Bioenergia do Mato Grosso do Sul (BIOSUL);
- » Vice-Presidência do Conselho Deliberativo do Sindicato da Indústria de Fabricação de Etanol do Estado de Goiás (SIFAEG);
- » Membro do Conselho Deliberativo da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA);
- » Membro do Conselho Deliberativo do Sindicato das Indústrias Sucroalcooleiras do Estado de Mato Grosso (SINDÁLCOOL/MT);
- » Presidente do Conselho Deliberativo da União Nacional da Bioenergia (UDOP); e
- » Membro do Conselho Deliberativo da Associação da Indústria de Cogeração de Energia (COGEN).

- Contribuímos com os trabalhos do Fórum Nacional Sucroenergético (FNS); da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Açúcar e Álcool, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa); e da Comissão de Monitoramento do Abastecimento de Etanol (CMAE), do Ministério de Minas e Energia (MME).
- Acompanhamos as discussões no âmbito da Confederação Nacional da Indústria (CNI), da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), da Confederação Nacional do Transporte (CNT), da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e do Instituto Pensar Agro (IPA) e da Frente Parlamentar pela Valorização do Setor Sucroenergético no Congresso Nacional.

## Relação com investidores

Cultivamos a transparência na relação com os nossos públicos de relacionamento. Da mesma forma, com nossos investidores, publicando os resultados de forma integrada em *releases* de resultados, demonstrações financeiras e comunicados, sempre que necessário. Na safra 2020/2021 iniciamos a divulgação de *releases* de resultados trimestrais para melhor acom-

panhamento da *performance* da companhia e percepção de risco pelos investidores.

Todas as informações estão disponíveis em um *site* de relações com investidores que registrou 2.459 *downloads* dos materiais e tem 286 usuários cadastrados para recebimento de informações, garantido equidade na divulgação.



# SOBRE O RELATÓRIO

GRI 102-40 | 102-42 | 102-43 | 102-54

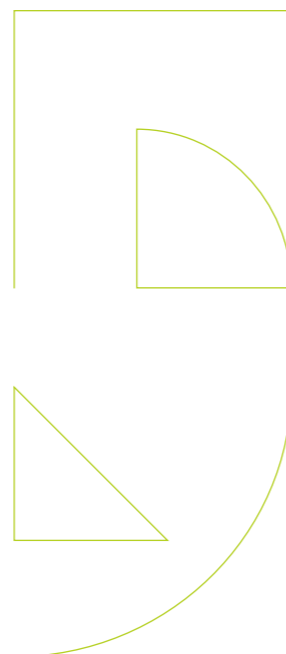


# NOSSO REPORTE ANUAL

Este relatório da Atvos foi elaborado em conformidade com as normas Global Report Initiative (GRI) opção Essencial e o conteúdo foi construído com base nos tópicos materiais mais relevantes de acordo com a visão de nossos stakeholders e consolidados em nossa Matriz de Materialidade, que agrega os temas de maior impacto e influência para a Atvos.

O processo de revisão da materialidade foi realizado no fim de 2019. Para isso, consultamos, via questionário on-line, 91 integrantes e 64 stakeholders externos (parceiros agrícolas, fornecedores, mercado financeiro, clientes, sociedade civil, imprensa, banco de fomento, entidades de classe e representantes do governo), além de entrevistar dez executivos da Atvos e seis executivos do mercado financeiro. Essa revisão resultou em 11 temas considerados materiais para a companhia – desses, três são prioritários e oito, muito importantes. Com mudanças nos cenários internos e externos à companhia, pre vemos nova revisão da Matriz na próxima safra. Para conhecer nosso processo de materialidade em detalhes, [acesse nosso Relato Integrado safra 2019/2020](#).

O presente relato atende, ainda, o compromisso com a Comunicação de Progresso (COP), já que, desde 2016, aderimos aos dez princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e à agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Nesse sentido, nossa materialidade relaciona os temas a ODS prioritários com os quais buscamos contribuir a partir do monitoramento de indicadores, iniciativas, metas e objetivos.





**Temas materiais e seus limites** GRI 102-44 | 102-46 | 102-47 | 103-1

Capitais	Ordem de relevância	Tema material	Tópico GRI	GRI Standards	Impacto dentro da Atvos	Impacto fora da Atvos
Intelectual/Financeiro	1º	Produtividade e tecnologia no campo e na indústria*			Sim	Fornecedores e parceiros agrícolas
	3º	Nível de endividamento*			Sim	Investidores, credores, fornecedores, parceiros agrícolas e clientes
Social e de relacionamento humano	2º	Atuação ética, íntegra e transparente*	Ética e integridade anticorrupção	102-16, 102-17, 205-1, 205-2 e 205-3	Sim	Fornecedores e parceiros agrícolas
	4º	Garantia dos direitos humanos e trabalhistas	Liberdade de associação e negociação coletiva/Trabalho infantil/Trabalho forçado ou análogo ao escravo/ Direitos dos povos indígenas e tradicionais/Avaliação de direitos humanos	407-1, 408-1, 409-1, 410-1, 411-1, 412-1 e 412-2	Sim	Comunidades
	5º	Saúde e segurança	Saúde e segurança ocupacional/ Práticas de segurança	403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10 e 410-1	Sim	
	6º	Capacitação e valorização de pessoas	Treinamento e educação/ Não discriminação/Liberdade de associação e negociação coletiva	404-1, 406-1 e 407-1	Sim	
	7º	Relacionamento e gestão de riscos com parceiros e na cadeia de fornecimento	Avaliação ambiental de fornecedores/ Avaliação social de fornecedores	308-1, 308-2, 414-1 e 414-2	Sim	Fornecedores e parceiros agrícolas
	8º	Energia limpa e eficiência energética	Energia	302-1	Sim	Clientes e sociedade
Natural	9º	Controles e prevenção de riscos ambientais	Materiais/Energia/Água/ Biodiversidade/ Emissões/ Efluentes e resíduos/ Conformidade ambiental/Avaliação ambiental de fornecedores	301-1, 302-1, 303-1, 303-3, 304-1, 304-2, 304-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 306-2, 306-3, 306-5, 307-1, 308-1 e 308-2	Sim	Sociedade, clientes, fornecedores e parceiros agrícolas
	10º	Uso responsável do solo	Efluentes e resíduos	306-2, 306-3 e 306-5	Sim	Comunidade e sociedade
	11º	Gestão hídrica	Água	303-1 e 303-3	Sim	Comunidade e sociedade

\*Temas prioritários

# CONTEÚDOS GRI

## Informações sobre empregados GRI 102-8

### Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero<sup>1</sup>

Tipo de contrato	2018/2019			2019/2020			2020/2021 <sup>2</sup>		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Permanente	8.746	1.402	10.148	8.424	1.320	9.744	7.875	1.273	9.148
Temporário	204	174	378	152	142	294	150	142	292
<b>Total</b>	<b>8.950</b>	<b>1.576</b>	<b>10.526</b>	<b>8.576</b>	<b>1.462</b>	<b>10.038</b>	<b>8.025</b>	<b>1.415</b>	<b>9.440</b>

<sup>1</sup>Exclui estagiários, conselheiros, terceiros e integrantes com vínculo empregatício suspenso (LNR). Considerados empregados temporários os integrantes com vínculo CLT por prazo determinado e aprendizes.

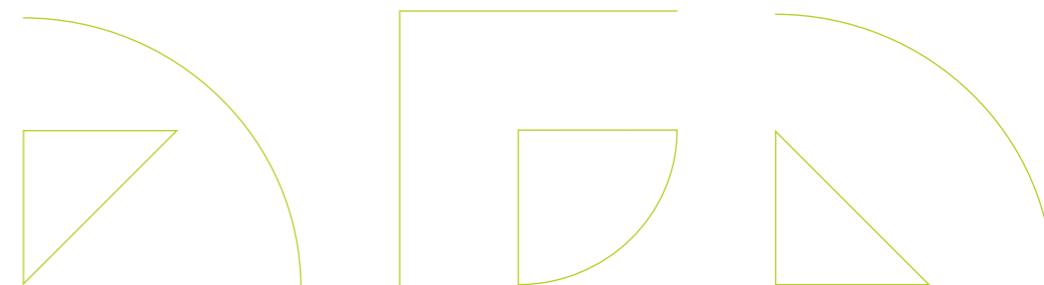
<sup>2</sup>Informações do fim de março de 2021 (último mês da safra 2020/2021).

### Empregados por tipo de contrato de trabalho e região

Região	2018/2019			2019/2020			2020/2021		
	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total
Centro-Oeste	76	7.925	8.001	198	7.600	7.798	202	7.079	7.281
Sudeste	302	2.223	2.525	96	2.144	2.240	90	2.069	2.159
<b>Total</b>	<b>378</b>	<b>10.148</b>	<b>10.526</b>	<b>294</b>	<b>9.744</b>	<b>10.038</b>	<b>292</b>	<b>9.148</b>	<b>9.440</b>

### Empregados por região e gênero

Região	Mulheres	Homens	Total
Centro-Oeste	1.056	6.225	7.281
Sudeste	359	1.800	2.159
<b>Total</b>	<b>1.415</b>	<b>8.025</b>	<b>9.440</b>



### Empregados por tipo de emprego

Tipo de emprego	2020/2021		
	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	7.998	1.386	9.384
Jornada parcial <sup>1</sup>	27	29	56
<b>Total</b>	<b>8.025</b>	<b>1.415</b>	<b>9.440</b>

<sup>1</sup>Considerados os aprendizes que recebem meio salário.

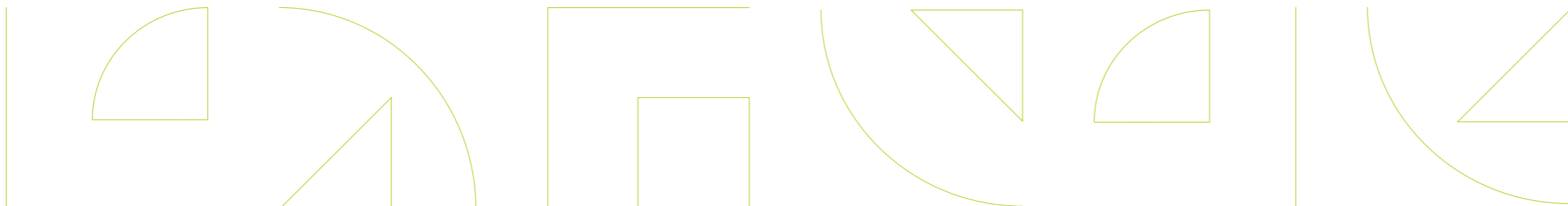
### Empregados por faixa etária e gênero - Safra 2020/2021

	Mulheres	Homens	Total
< 30 anos	431	1.827	2.258
De 30 a 50 anos	879	4.993	5.872
> 50 anos	105	1.205	1.310
<b>Total geral</b>	<b>1.415</b>	<b>8.025</b>	<b>9.440</b>

### Empregados por categoria funcional

Tipo de emprego	2020/2021		
	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	24	2	26
Gerência	77	18	95
Coordenação	108	17	125
Técnica/Supervisão	538	151	689
Administrativo	208	165	373
Operacional	7.064	1.059	8.123
Trainees	6	3	9
<b>Total</b>	<b>8.025</b>	<b>1.415</b>	<b>9.440</b>

Indivíduos dos órgãos de governança	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Conselho de Administração	7	5	7





## Materiais utilizados no produto final (t) GRI 301-1

Nome do material	Fonte renovável/não renovável	2018/2019	2019/2020	2020/2021
<b>Cana-de-açúcar</b>				
Cana própria processada	Fonte renovável	18.074.216	16.477.727	15.475.646
Cana de parceiros agrícolas processada	Fonte renovável	8.592.981	10.392.110	11.211.157
<b>Subtotal</b>		<b>26.667.197</b>	<b>26.869.837</b>	<b>26.686.803</b>
<b>Insumos agrícolas</b>				
Corretivos	Fonte não renovável	384.952	324.858	230.765
Inseticidas	Fonte não renovável	322	201	160
Fungicidas	Fonte não renovável	15	15	3
Herbicidas	Fonte não renovável	3.819	3.757	2.773
Fertilizantes	Fonte não renovável	103.435	96.209	90.106
Outros fertilizantes orgânicos	Fonte não renovável	1.305	1.141	560.111
<b>Subtotal</b>		<b>493.848</b>	<b>426.181</b>	<b>883.918</b>

Nome do material	Fonte renovável/não renovável	2018/2019	2019/2020	2020/2021
<b>Insumos industriais</b>				
Cal	Fonte não renovável	8.843	8.361	8.683
Ácido sulfúrico	Fonte não renovável	11.152	9.817	10.195
Ácido clorídrico	Fonte não renovável	125	252	262
Soda	Fonte não renovável	1.079	779	809
Antibióticos	Fonte não renovável	21	15	16
Químicos inorgânicos	Fonte não renovável	876	648	673
Químicos orgânicos	Fonte não renovável	488	574	596
<b>Subtotal</b>		<b>22.584</b>	<b>20.447</b>	<b>21.234</b>
Diesel	Fonte não renovável	42.608	40.257	31.641
Etanol	Fonte renovável	2.070	2.109	1.856
Biodiesel	Fonte renovável	-	-	3.882
Subtotal		44.678	42.366	37.379
<b>Total</b>		<b>27.228.307</b>	<b>27.358.830*</b>	<b>27.629.334</b>
Total Materiais provenientes de fonte renovável		26.669.267*	26.871.946*	26.692.540
Total Materiais provenientes de fontes não renováveis		559.040	486.884*	936.1522

<sup>1</sup>Valores arredondados

\*Valores revisitados **GRI 102-48**

Na safra 2020 /2021, o total de materiais utilizados na Atvos foi 27.629.33 t, aumento de 0,98% quando comparado à safra 2019/2020.

## Consumo de energia GRI 302-1

<b>Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ)</b>	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Diesel	2.045.804	1.720.778	1.519.200
<b>Consumo de combustíveis de fontes renováveis (GJ)</b>	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Bagaço de cana-de-açúcar	68.138.748	66.183.125	64.457.185
Biodiesel	206.854	187.119	164.395
Etanol	55.996	57.041	50.198
<b>Total de energia gerada pela queima de combustíveis (GJ)</b>	<b>70.447.402*</b>	<b>68.148.063*</b>	<b>66.190.978</b>
<b>Percentual de energia gerada a partir de combustíveis de fontes renováveis</b>	<b>97%</b>	<b>97%</b>	<b>98%</b>

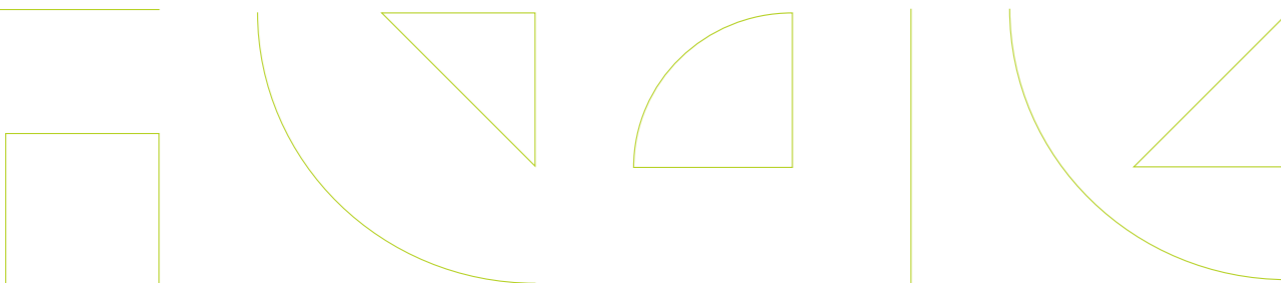
<b>Energia consumida (GJ)</b>	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Eletricidade	77.550	76.519	81.424

<b>Energia vendida (GJ)</b>	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Eletricidade	6.847.539	6.844.476	7.115.105

<b>Total de energia consumida (GJ)</b>	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Combustíveis de fontes não renováveis	2.045.804	1.720.778	1.519.200
Combustíveis de fontes renováveis	68.401.598	66.427.285	64.671.778
Energia consumida	77.550	76.519	81.424
Energia vendida	6.847.539	6.844.476	7.115.105
<b>Total</b>	<b>63.677.413*</b>	<b>61.380.106</b>	<b>59.157.297</b>

\*Números revisitados

<b>Reduções de consumo de energia obtidas em decorrência de melhorias na conservação e eficiência (GJ) GRI 302-4</b>	2019/2020	2020/2021
Otimização de Processo	66.183.125	64.457.185



## Captação de água GRI 303-2

<b>Volume total de água captada em todas as áreas e áreas com estresse, por fonte (ML)</b>	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Fonte	Todas as áreas	Todas as áreas	Todas as áreas
Águas superficiais (Total)	36.875	34.117	36.153
Águas subterrâneas (Total)	481	270	66
<b>Total</b>	<b>37.356</b>	<b>34.387</b>	<b>36.219</b>

## Emissões

### Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) GRI 305-1

<b>Emissões diretas de gases de efeito estufa (mil tCO<sub>2</sub> equivalente)<sup>1</sup></b>	2018/2019	2019/2020	2020/2021
<b>Total de emissões brutas de CO<sub>2</sub></b>	<b>641,37</b>	<b>577,866</b>	<b>523,48</b>

<b>Emissões biogênicas de CO<sub>2</sub> (mil t CO<sub>2</sub> equivalente)<sup>1</sup></b>	2018/2019	2019/2020	2020/2021
	5.614,79	5.582,90	5.245,58
<b>Remoção biogênicas de CO<sub>2</sub> - mudança de uso do solo (mil t CO<sub>2</sub> equivalente)<sup>1</sup></b>	<b>1.440,00</b>	<b>1.482,40</b>	<b>1.482,41</b>

<sup>1</sup>GHG Protocol. Fatores de emissão levantados pelos professores Isaias Macedo e Joaquim Seabra da Unicamp, de acordo com IPCC. GWP - AR4. Abordagem de consolidação: controle Operacional

### Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) GRI 305-2

<b>Emissões indiretas proveniente da aquisição de energia (t CO<sub>2</sub> equivalente)<sup>1</sup></b>	2018/2019	2019/2020	2020/2021
	1,69	2,16	2,07

<sup>1</sup>GHG Protocol. Fator de emissão nacional para inventários do EPE (Empresa de Pesquisa Energética). Abordagem de consolidação: controle Operacional.

### Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE) GRI 305-3

<b>Outras emissões de gases de efeito estufa (t CO<sub>2</sub> equivalente)<sup>1</sup></b>	2018/2019	2019/2020	2020/2021
<b>Total</b>	<b>121,26</b>	<b>92,57</b>	<b>88,62</b>

<b>Emissões biogênicas de CO<sub>2</sub> (t CO<sub>2</sub> equivalente)<sup>1</sup></b>	2018/2019	2019/2020	2020/2021
	9,87	10,97	11,17

<sup>1</sup>GHG Protocol. Fatores de emissão levantados pelos professores Isaias Macedo e Joaquim Seabra da Unicamp, de acordo com IPCC. GWP - AR4.

## Resíduos

### Resíduos gerados GRI 306-3 (2020).

<b>Total de resíduos gerados, por composição (t)</b>	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Categoria	Quantidade gerada (t)	Quantidade gerada (t)	Quantidade gerada (t)
Classe 1 (Perigoso)	787	716	489
Classe 2 (Não perigoso)	4.881	4.139	4.504
<b>Total</b>	<b>5.668</b>	<b>4.855</b>	<b>4.994</b>



## Autos recebidos

Mesmo com a implantação de medidas de monitoramento, prevenção e mitigação, temos desafios importantes relacionados a impactos ambientais. Na safra 2020/2021, recebemos 12 autos de infração decorrentes de incêndios agrícolas que atingiram áreas de cultivo de cana-de-açúcar e em alguns casos reserva legal e área de preservação permanente. A Atvos apresentou as defesas e aguarda decisões dos órgãos ambientais.

A Unidade Agro Energia Santa Luzia firmou com o Ministério Público Estadual do Mato Grosso do Sul um acordo na ação civil pública sobre infestação de moscas de estábulos em decorrência da aplicação de vinhaça nos canaviais. A empresa se comprometeu com ações de gestão da vinhaça, firmou serviços de pesquisas com a empresa pública Embrapa Gado de Corte e com a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

A mesma Unidade recebeu uma Ação Civil Pública para apurar possíveis danos à nascente do Córrego do Limoeiro. Um estudo técnico feito por empresa contratada demonstrou que a área de preservação permanente demonstra melhor regeneração natural e proteção do solo do que as condições observadas antes da entrega da posse à Unidade. Apresentamos defesa no caso.

Na Unidade de Costa Rica foi recebido auto de infração lavrado pelo órgão ambiental IMASUL, em suposto manuseio incorreto durante limpeza do reservatório de vinhaça. Defesa apresentada aguarda decisão do órgão ambiental.

### Multas significativas e sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e/ou regulamentos ambientais GRI 307-1

Valor monetário de multas significativas pagas no período do ano	R\$ 618.529,00
--	----------------

Valor monetário de multas significativas recebidas no período do ano, podendo ou não ainda caber recurso	R\$ 1.890.677,43
--	------------------

<b>Total</b>	<b>R\$ 2.509.206,43</b>
--------------	-------------------------

## Lesões relacionadas ao trabalho GRI 403-9

	2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização
Número de horas trabalhadas	22.275.987,42	11.659.617,38	21.387.283	10.649.874	18.438.777,76	8.009.227,314
Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0	2	0	0
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0	0,19	0	0
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	3	0	2	0	0	0
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	0,13	0	0,09	0	-	-
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	45	6	25	13	20	2
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	2,2	0,51	1,16	1,22	1,08	0,25
Tipos de lesões relacionadas ao trabalho	Queda de nível diferente, queimadura e prensamento	Acidentes veiculares e queda de nível diferente	Fratura, prensamento e queimadura	Fratura e torsão	Fratura por queda de nível diferente, queda de mesmo nível, prensamento e queimadura.	Corte

<sup>1</sup>Base de número de horas trabalhadas 1.000.000.

Na Safra 2020/2021 ocorreram 22 acidentes reportáveis no perímetro Atvos, sendo 13 na Indústria, 7 na Agrícola e 2 na Manutenção Automotiva. Não houve acidente com lesão incapacitante permanente ou óbito.

Os eventos classificados como de Alto Risco Pessoal foram em número de 100, e outros 140 foram classificados como quase acidentes, conforme o procedimento vigente.

# SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

GRI 102-55

## Conteúdos gerais

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão
GRI 101: Fundamentos 2016	GRI 101 não possui Conteúdos		
Perfil organizacional			
	102-1 Nome da organização	7	
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	7 e 9	
	102-3 Localização da sede da organização	8	
	102-4 Local de operações	8	
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	7	
	102-6 Mercados atendidos	7 e 9	
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-7 Porte da organização	5 e 8	
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	5, 40 e 56	
	102-9 Cadeia de fornecedores	46	
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	11	
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	14	
	102-12 Iniciativas externas	10	
	102-13 Participação em associações	52	

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão
Estratégia			
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-14 Declaração do mais alto executivo	4	
Ética e integridade			
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	10 e 12	
Governança			
	102-18 Estrutura de governança	11	
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-38 Proporção da remuneração total anual	Proporção entre a remuneração do indivíduo mais bem pago e a remuneração média anual de todos os empregados é de 0,89% (considerado no cálculo, Salário Base + Prêmio Produtividade + 13° + 1/3 Férias + PLR) empregados em tempo integral, meio período e contratados estão incluídos nesse cálculo.	



## Conteúdos gerais

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão
Engajamento de <i>stakeholders</i>			
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	53	
	102-41 Acordos de negociação coletiva	100% dos empregados estão cobertos por acordos de negociação coletiva	
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	53	
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	52 e 53	
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	55	

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão
Práticas de reporte			
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Não há.	
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites de tópicos	55	
	102-47 Lista de tópicos materiais	55	
	102-48 Reformulações de informações	58	
	102-49 Alterações no relato	Não há	
	102-50 Período coberto pelo relatório	3	
	102-51 Data do relatório mais recente	Este é o primeiro relatório GRI.	
	102-52 Ciclo de emissão de relatórios	3	
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	3	
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	53	
	102-55 Sumário de conteúdo da GRI	63	
102-56 Verificação externa	Não há.		

## Tópicos materiais

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão
Desempenho econômico			
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	55	
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	38	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	38	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	38	
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	No período foram totalizados R\$ 355,36 milhões em benefícios fiscais.	
Impactos econômicos indiretos			
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	55	
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	50	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	50	
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	50	

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão
Combate à corrupção			
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	55	
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	12 e 14	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	12 e 14	
	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	14	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	12	
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Na safra 2020/2021, não houve casos confirmados de corrupção na Atvos.	
Materiais			
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	55	
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	30	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	30	
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	30 e 58	

## Tópicos materiais

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão
<b>Energia</b>			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	55	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	30	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	30	
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	30 e 59	
	302-2 Consumo de energia fora da organização		Informação não disponível
GRI 302: Energia 2016	302-3 Intensidade energética	Na safra 2020/2021, a taxa de intensidade energética de dentro da Atvos foi de 2,22 do consumo de energia por tonelada de cana processada. Os tipos de energia incluídos na taxa de intensidade energética foram combustíveis de fontes não renovável e renovável e eletricidade.	
	302-4 Redução do consumo de energia	30 e 59	
<b>Água e efluentes</b>			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	55	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	30	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	30	

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	30	
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	60	A Atvos faz o acompanhamento dos volumes de vinhaça e residuária para fertirrigação na lavoura. Os volumes de descarte são homologados no PAV, Plano de Aplicação de Vinhaça
	303-3 Capitação de água	30	
<b>Biodiversidade</b>			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	55	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	28 e 29	
	103-3 Avaliação da forma de gestão		
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegida	29	
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	28	
	304-3 Hábitats protegidos ou restaurados	29	
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com hábitats em áreas afetadas por operações da organização		A Atvos não possui operações que representem ameaça para espécies de flora e fauna em risco de extinção.



## Tópicos materiais

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão
Emissões			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	55	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	31	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	31	
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	31 e 60	
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	31 e 60	
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	31 e 60	
GRI 305: Emissões 2016	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		A Atvos utiliza na gestão de carbono o IC (Intensidade do Carbono) do programa RenovaCalc em linha com as demandas do Programa RenovaBio. Na safra 2020/2021, esse índice foi de 25,7gCO <sub>2</sub> /MJ. Produto de referência é etanol.
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		Na safra de 2020/2021 houve a redução de emissões diretas de GEE (Escopo 1) de 267 tCO <sub>2</sub> equivalente referente à substituição de colhedoras por modelos mais modernos.

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão
Resíduos			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	55	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	21 e 28	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	21 e 28	
GRI 306: Emissões 2016	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	31	
	306-3 Resíduos gerados	28 e 60	
	306-5 Resíduos destinados a disposição final	31	
Conformidade ambiental			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	55	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	28	
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-3 Avaliação da forma de gestão	28	
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	28 e 61	

## Tópicos materiais

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão
Avaliação ambiental de fornecedores			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	55	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	46	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	46	
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	46	
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas		Na Atvos não foram identificados fornecedores como causadores de impactos ambientais negativos reais e potenciais.

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão
Saúde e segurança do trabalho			
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	44	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	45	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	44	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	44 e 45	
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	45	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	45	
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	45	
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	44	
	403-9 Acidentes de trabalho	62	
	403-10 Doenças profissionais		Na safra 2020/2021 não há relatos de doenças ocupacionais em integrantes da Atvos.

## Tópicos materiais

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão
<b>Capacitação e educação</b>			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	55	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	43	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	43	
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	43	
<b>Não discriminação</b>			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	55	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	69	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	69	
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas		Na safra de 2020/2021 houve duas denúncias de discriminação. Um caso em apuração e outro resolvido (não precedente).
<b>Liberdade sindical e negociação coletiva</b>			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	55	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	47	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	47	

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	47 e 48	
<b>Trabalho infantil</b>			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	55	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	46	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	46	
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil		Não foram identificadas ocorrências de trabalho infantil.
<b>Trabalho forçado ou análogo ao escravo</b>			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	55	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	46	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	46	



## Tópicos materiais

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo		Não foram identificadas ocorrências de trabalho forçado ou análogo a escravo.
<b>Práticas de segurança</b>			
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	55	
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	42	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	42	
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	42	
<b>Direitos dos povos indígenas</b>			
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	55	
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	46	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	46	
GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas		Não houve incidentes identificados que envolvessem os direitos dos povos indígenas durante o período do relatório.

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão
<b>Avaliação em direitos humanos</b>			
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	55	
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	42 e 46	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	42 e 46	
GRI 412: Avaliação de direitos humanos 2016	412-1 Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto em direitos humanos		100% das nossas operações passam por análises ou avaliações de impactos relacionados a direitos humanos, com base em nosso Código de Conduta, assim como todas as operações de fornecedores de cana, conforme o programa Parceiros Mais Fortes.
	412-2 Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	42	
<b>Avaliação social de fornecedores</b>			
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	55	
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	46	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	46	
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	46	
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	46	

## Tópicos materiais

GRI Standard	Conteúdo	Página/URL	Omissão
Conformidade socioeconômica			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	55	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	50	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	50	
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos socioeconômicas	Na Atvos não houve autuações ou multas significativas aplicadas durante o período do relatório.	

## SASB – Biocombustível

Tópico	Indicador	Página/URL	Omissão
Aquisição e impactos ambientais da produção de matéria-prima	SASB RR-BI-430a.1. Discussão da estratégia para gerenciar riscos associados aos impactos ambientais de produção de matéria-prima	O gerenciamento de riscos ocorre por meio da utilização de modelos probabilísticos capazes de prever a produtividade para safras futuras baseados em históricos e projeções climáticas. Esses modelos evidenciam possíveis cenários de perdas baseados em riscos climáticos.	

